ANNO XLV. NUMERO 73. — SEXTA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 662. — Portaria ao general commandante das armas. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 27 de fevereiro ultimo, que se recolha á côrte, logo que tenha alta do hospital a praça de nome Benedicto de Souza Lima, remettida do Maranhão, com destino ao sul, e que desembarcou nesta provincia, por ter adoecido gravemente, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

N. 663. — Dita ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por aviso da repartição da guerra de 2 do corrente, junto por copia, com referencia ao requerimento em que o alferes Francisco José da Silva, pede pagamento de vencimentos relativos nos dias decorridos de 2 de agosto do anno passado, até 5 do referido mez, em que esteve empregado como ajudante do deposito de recrutas, me foi declarado que o mencionado alferes durante os dias acima indicados só tem direito ao seu respectivo soldo.

N. 664.—Dita ao mesmo.—Para poder dar cumprimento ao que me foi determinado pelo conselho supremo militar, remetta-me V. Exc. com urgencia a fé de officios do padre Chrystovão de Hollanda Cavalcante, capellão alferes reformado por decreto de 25 de setembro de 1852.

N. 665.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso da repartição da marinha de 4 do corrente, haver-se concedido licença ao imperial marinheiro de primeira classe reformado Deodato Luiz Franco Monteiro, para residir nesta provincia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, prevenindo de que a contar do mez de fevereiro ultimo, deve ser elle pago do seu soldo pela respectiva thesouraria de fazenda.

N. 666.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao official de fazenda Augusto José Gonçalves Lessa, que acha-se na secretaria do governo para ser entregue depois de pagar os respectivos direitos, a portaria pela qual o governo imperial concedeu 2 mezes de licença ao referido Lessa.

2.ª secção.

N. 668.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Nesta data ordeno ao respectivo commandante superior da guarda nacional, que faça substituir por outros as praças, que compõe o destacamento da villa do Limoeiro, o que V. S. fará constar ao delegado de policia, que devia ter-se dirigido ao dito commandante superior reclamando essa medida.

N. 669.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para o fim conveniente as inclusas listas dos trabalhadores da conservação da estrada de ferro, que na fórma dos contratos entre o governo e a companhia da mesma estrada são isentos do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional.

N. 670. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro.—Expeça V. S. suas ordens, para que sejam substituidas por outras as praças que compõe o destacamento dessa villa.

N. 671.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.—Remetto a V. S. ás inclusas copias do officio da camara municipal da cidade do Rio-Formoso, datado do primeiro do corrente, e do parecer de 13 emittido pelo procurador fiscal da thesouraria provincial, afim de que haja de proceder como fôr de direito contra os vereadores da mesma camara do quadriennio findo, que consentiram em que Bernardo d'Albuquerque Fernandes Gama, contra quem se deverá igualmente proceder em juizo competente, exercesse as funcções de seu procurador sem nomeação e juramento. Do resultado dar-me-ha V. S. conta com a necessaria brevidade.

N. 672.—Dita ao juiz municipal do Cabo.—Em additamento ao meu officio de 26 de janeiro do corrente anno, relativamente a citação da menor Maria, filha do Dr. Manoel Carvalho Lins d'Albuquerque, remetto a Vmc. para seu conhecimento e de quem mais pertencer, copia do officio que pela legação do Brasil em Londres foi dirigido em 3 de fevereiro proximo findo ao ministro dos negocios estrangeiros na côrte acerca da mesma menor.

N. 673.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Communico a Vmc. para seu conhecimento e execução, que por conveniencias do serviço demitti nesta data a Miguel Joaquim do Rego Barros, do posto de alferes da 5ª companhia desse corpo.

N. 674.—Deliberação.—O presidente da provincia demitte, por conveniencias do serviço publico, a Miguel Joaquim do Rego Barros, do posto de alferes da 5ª companhia do corpo provisorio de policia desta provincia.

N. 675.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que de aviso da repartição da guerra de 2 do corrente, junto por copia, com referencia ao requerimento em que o alferes Francisco José da Silva, pedia pagamento de vencimentos, relativos aos dias decorridos de 2 de agosto do anno passado a 5 do referido mez, em que foi empregado como ajudante do deposito de recrutas, consta que o mencionado alferes, durante os dias acima indicados, só tem direito ao respectivo soldo.

N. 676.—Dita ao mesmo. — Devolvo a V. S. os dous inclusos requerimentos, em que o vigario encommendado da freguezia de Santa Anna do Sacco, Manoel Symplicio do Sacramento, por seu procurador Samuel de Sá Montenegro, pede o pagamento de sua congrua já vencida, afim de que proceda a este respeito de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, ao qual se refere a sua informação de 16 de janeiro ultimo sob n. 25.

N. 677.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da marinha, de 4 do corrente, haver-se concedido licença ao imperial marinheiro da 1.ª classe reformado Deodato Lins Francisco Monteiro, para residir nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, previnindo-o de que a contar do mez de fevereiro ultimo, deve elle ser pago de seu soldo por essa thesouraria.

N. 678.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. que, por deliberação desta data demitti a Miguel Joaquim do Rego Barros do posto de alferes da 5.ª companhia do corpo provisorio de policia desta provincia.

N. 679.—Dita ao mesmo.—Com a inclusa relação que me remetteu o chefe de policia com officio de 16 do corrente, sob n. 394, dos presos pobres que estiveram recolhidos á cadeia da Villa-Bella, durante os mezes de julho á setembro do anno proximo passado, satisfaça a requisição de V. S. contida em officio n. 53 de 3 de fevereiro ultimo, a que vieram annexas as contas que incluso devolvo, das despezas feitas naquelles mezes com o sustento de taes presos.

N. 780.—Dita ao mesmo.—A Vicente Ferreira da Porciuncula, mande V. S. pagar depois de liquidada em vista da relação e contas juntas, que me remetteu o chefe de policia com officio de 15 do corrente, sob n. 389, o que justamente se dever da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella, durante os mezes de outubro á dezembro do anno proximo passado.

N. 681.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 141 a mandar pagar ao vigario da freguezia de Barreiros, padre João Baptista Soares, a quantia de 2:730$000 por elle despendida com as obras da igreja matriz daquella freguezia, segundo as contas e documentos annexos ao requerimento, que incluso devolvo, uma vez que o mencionado vigario rubrique tres contas e documentos como se determinou por despacho de 18 de novembro do anno proximo passado.

N. 682.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, depois de liquidada, em vista da inclusa conta, a despeza feita durante os mezes de novembro do anno proximo passado á fevereiro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, mande pagar sua importancia a José Thomaz Paulino de Mello ou á pessoa por elle competentemente autorisada conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 402.

N. 683.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Alfredo & C., depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 13 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

N. 684.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o arrematante da obra da ponte sobre o rio Tracunhãem Miguel Laurinto de Siqueira Varejão resolvi, de conformidade com a informação prestada a este respeito pelo chefe da repartição das obras publicas em officio de 16 do corrente, sob n. 108, conceder-lhe mais 30 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato a contar da data em que se findou á que para o mesmo fim já obteve. E esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 689.—Portaria aos membros da commissão encarregada de distribuir os soccorros pelos estragos da cheia.—Remetto a Vs. Ss. o requerimento junto de Salustiano da Silva subdito francez sobre que informou o chefe de policia em officio de 23 do mez ultimo junto por copia, para que examinem cuidadosamente do estado e pessoas da familia do mesmo Salustiano, attendendo-o se estiver no caso de ser soccorrido nos termos da concessão feita por Sua Magestade Imperial.

N. 690.—Dita a camara municipal da cidade do Rio Formoso.—A' vista do que me participou a camara municipal do actual quadriennio da cidade do Rio Formoso em officio de 1º do corrente, determino nesta data ao juiz de direito da comarca, que proceda como for de direito contra os vereadores da camara transacta, que consentiram que Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, exercesse o lugar de seu procurador sem que tivesse sido nomeado e juramentado, o que communico a mesma camara, cumprindo que tome contas ao dito Fernandes Gama do tempo em que exerceu as funcções de procurador, e faço recolher ao respectivo cofre os saldos, se os houver bem como o do exercicio de 1866 a 1867, cuja existencia verificou compellindo pelos meios convenientes a quem o tiver em seu poder ou o houver extraviado, a prestar contas delles.

De tudo deverá a camara dar a esta presidencia para resolver o que mais parecer necessario, a bem das rendas dessa municipalidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 18 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 691.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 152, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de mil baixas, mil altas, mil folhas para receituario, e mil folhas para pedidos de dietas que são necessarias ao serviço da enfermaria militar.

2.ª secção.

N. 692.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 16 e 17 do corrente, sob ns. 389 e 402, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Vicente Ferreira da Porciuncula a quantia de 64$800, e a José Thomaz Paulino de Mello, ou ao seu procurador a de 214$800 constante de taes officios.

N. 693.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 13 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Alfredo & C. os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 694.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as seis inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional sob ns. 22 e 24 a 26 e 2 do ministerio da guerra datado de 1 e 5 do corrente.

4.ª secção.

N. 695.—Officio ao vigario da freguezia de Barreiros. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 26 de janeiro ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar-lhe a quantia de 2:750$ constante de seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE MARÇO DE 1869.

Francisco de Pinho Borges. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guilherme de Almeida Guedes Alcoforado. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Capitão Honorato Joseph d'Oliveira Figueiredo. —Certifique.

Justino Manoel Ramos. — Os documentos que o supplicante pede foram remettidos a thesouraria de fazenda.

José Thomaz d'Aquino Junior.—Junte-se a requerimento a que este se refere e informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—Junte-se o requerimento a que este se refere e informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João José Lins Wanderley.—Conceda-se a licença requerida com vencimento, na forma da lei.

João Gonçalves de Souza.—Junte certidão de casamento.

José Francisco Bento.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da repartição das obras publicas.

José Chrispiniano da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Carlos dos Santos.—Juntos os papeis, que forem relativos a pretenção do supplicante, informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Antonio Cabral. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel da Silva Santos. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de abril de 1869.

N. 451.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Satyro Modesto de Araujo, preso em flagrante, por crime de tentativa de estupro.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Salustiano, que se diz livre e é reclamado como escravo pelo major Simplicio Lavares de Mello, para verificar-se a sua verdadeira condição.

Por officio de 30 do mez passado, participou-me o subdelegado do districto dos Afogados que se acha pronunciado no art. 205 do codigo criminal o individuo de nome Manoel Gonçalves Telles, pelos ferimentos feitos na pessoa de Manoel Antonio de Moraes, do que fiz menção em minha parte do dia 15 do dito mez.

O delegado do termo de Cimbres, por officio de 17 daquelle mez, me participou que fizera prender no mesmo dia, em flagrante delicto de furto, ao individuo de nome José Francisco dos Anjos, turbulento e affeito á pratica de crimes, pelo que já tem sido condemnado no mesmo termo, e que contra elle ia instaurar o competente processo.

O delegado do termo de Flores, em data de 19 do sobredito mez, communicou-me que pelas 10 horas da manhãa do dia 15 evadio-se do poder da guarda de 4 praças do destacamento daquella villa, acompanhado do respectivo carcereiro, o criminoso Alexandre Ferreira Brasileiro, que por ordem do juiz municipal fôra tirado da cadeia para deligencias do juizo, não tendo sido ainda possivel conseguir-se captura do mencionado criminoso.

Em officio datado de 5 do mesmo mez de março, communicou-me o delegado do termo da Boa-vista que havendo, nos ultimos dias do mez de fevereiro do corrente anno, um moleque, escravo do tenente-coronel Antonio Nunes Braulio, assassinado á outro seu parceiro com tres facadas, o fizera capturar e recolher á cadeia, e passava por isso a instaurar-lhe o competente summario.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

RIDIAO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1869.

A GUERRA E O SR. CONDE D'EU.

E' esse o titulo que serve de diadema á um estirado artigo edictorial do *Jornal do Recife* de hontem.

Sua leitura dá que pensar, fornece materia para sérias reflexões.

Qual foi a intenção do illustrado collega?

Ignoramos; ou antes, não a queremos comprehender, tal qual se nos afigurou que ella alli se encerrava.

Uma argamassa de idéas, tendo por liquido ligador um composto de incenso e de censuras: eis tudo.

Mas essa argamassa é uma injustiça; mas esse incenso intempestivo é pouco lisongeiro; mas essas censuras, que se revestem em muitos pontos com a capa de um louvor dissimulado são pouco merecidas: fallecem por si mesmas.

Vejamos!

« A guerra do Paraguay, diz o collega, não está terminada!

« A nova campanha vae começar! »

Em que se funda o collega para dizer que a guerra não está terminada?

O que indica então achar-se foragido o ex-presidente do Paraguay?

Desde que Lopez, reconhecendo sua impotencia ante nossas armas victoriosas em Angustura, fugio e foi refugiar-se nos matos, declinou de si implicitamente o direito de chefe de uma nação belligerante: constituio-se um simples candilho, um chefe de guerrilhas, receioso, e sempre a espreita, para ferir de emboscada, de momentos azados que lhe forneçam pasto aos instinctos selvagens.

Caudilhos como elle, guerrilheiros mais importantes, mais audazes e temiveis, temos nós visto na America meridional; e nem por isso temos estremecido de susto, e nem por isso a patria tem estado em perigo.

Lopez de facto e de direito está vencido; a guerra está consequentemente terminada.

O collega ha-de lembrar-se que, em dezembro passado, época em que as cousas da guerra corriam escuras para nós como uma noute de tempestade, eramos de opinião que deviamos acabar pela paz honrosa.

O deus dos exercitos vigiava-nos, porém, e do alto de seu throno imprimira movimento accelerado á maquina da guerra, levando o nosso exercito de victoria em victoria até Assumpção.

Batemos palmas, entoamos hosanas, ao chegarem aqui essas noticias de transcendente valor: era mais do que quizeramos; era a gloria sem o menor vislumbre de ouropeis!

Estupendos feitos, que devem ter enchido de admiração o mundo, fizeram baquear os ultimos entrincheiramentos do nefasto dictador do Paraguay.

Lopez não póde mais resistir ao embate da onda assoberbada da valentia brasileira: fugio como um cobarde, procurou a sociedade das outras féras, foi viver nas matas, tornou-se simplesmente um candilho, mais selvagem que quantos tem havido.

A guerra estava, pois, terminada; começava a caudilhagem.

E' esta que persiste, e não temos nova campanha a começar. Tudo mais é visão, é creação de imaginações ardentes, que tem mister de ateiar o incendio em alguma cousa, antes que á si mesmo se incendiem.

O que era a guerra quando subio ao poder o partido conservador? Quem lhe imprimio o cunho da força, quem lhe deu a direcção intelligente que a levou ao fim?

Não obstante os bons desejos dos homens do poder, até 16 de julho de 1868, a guerra poucas esperanças dava de proxima conclusão.

Subiram os conservadores, e como que uma boa estrella illuminou-lhes os passos, derramando torrentes de luz e de enthusiasmo no exercito.

De 16 de julho em diante datam os importantes successos que levaram a guerra ao seu termo.

E o cunho da força e a direcção intelligente foi imprimida á campanha por esse á quem o governo acaba de chamar duque de Caxias!

« Quando esvaecido o fumo das pelejas, diz o collega, vio-se então a realidade.

« E a realidade era o dictador tenaz com dous, tres, quatro mil homens, e cinco mil feridos;

« Era o dictador armado com desoito canhões;

« Era uma guerra mal acabada, que por seus erros gerava outra.

« A realidade, era o exercito Brasileiro adormecido sobre louros que murcham;

« Era o exercito que se licenciava a si proprio;

« Era a esquadra que se debandava;

« Era a indisciplina que desorganisava. »

Quanta injustiça!

Custa á crer que a mão de um brasileiro tenha traçado essas linhas sem estremecer!

E' assim que se paga aos bravos, que elevaram o nome brasileiro tão alto como ninguem ainda o elevou, quatro annos de fadigas, quatro seculos de privações longe da patria, em busca de imarcessiveis louros, que muitas nações poderosas comprariam á peso de sangue e ouro!

E ainda se diz que o bravo Caxias e seus companheiros de glorias e soffrimentos abandonaram seus postos! e insulta-se a homens que arriscaram a vida pela patria, dizendo-se-lhes que foram antes e só movidos pela ambição de poder e gloria, do que pelo desejo de bem servir á patria!

A missão do valente general, do herõe de Itossoró, estava terminada. A' candilhagem não lhe cumpria dar caça.

Velho, cheio de enfermidades adquiridas em campanha, enfermidades que punham em risco sua preciosa vida, o general Caxias não podia mais demorar-se no Paraguay: seria isto quasi um suicidio.

Voltou, pois, ao seio de sua patria; mas voltou, como bem disse o redactor do *Novo Brasil*, como Scypião, o Africano, depois da destruição de Carthago.

A honra nacional não ficou á mercê dos ventos em Assumpção, como pensa o collega, sem reflectir que é mais uma injuria que lança ao nosso bravo exercito.

A disciplina continúa a reinar nos nossos acampamentos do Paraguay; e lá ficou á testa do valente exercito um general, que tem dado muitas provas de bravura e de pericia na arte da guerra.

Descanse, pois, o collega, que o Brasil tem a sua honra nas mãos de quem a sabe zelar; e esse exercito, que lavou a nodoa que lhe lançou o tyranno Lopez, ainda tem bastante força e energia para lavar outras que porventura lhe intentem cuspir vis assassinos da honra das nações.

Ainda trata o collega da missão Paranhos; não o acompanharemos nesse ponto.

O collega, como nós, ignora o fim da viagem do ministro de estrangeiros.

Não o acompanharemos nesse ponto; porque não queremos argumentar sem bases: esperaremos que se ellucide o fim dessa missão.

No intuito de incensar S. A. o Sr. Conde d'Eu o illustre collega não trepidou em deprimir um exercito inteiro; foi injusto sem necessidade.

Chame-se embora abnegação e acrysolado patriotismo a resolução que tomou S. A. de *não mais* se recusar a ir para a guerra; mas não se offenda o bravo e velho general Caxias, dizendo-se que *tarde foi confiado o exercito ao Sr. Conde d'Eu!*

Nem todos pódem contar na sua vida militar um Itossoró, um Estabelecimento e uma Angustura!

Os Scypiões são mui raros; e foi um liberal (ainda bem!) quem comparou o moderno ao antigo general, vencedor de Carthago.

E de mais, quem é culpado de não ter ido á mais tempo para o Paraguay o Sr. Conde d'Eu?

Ninguem ignora que o Sr. Zacarias, quando ministro, sempre oppôz tenaz resistencia á essa resolução. Á elle, pois, crimine o collega, e não á outrem, por essa *tardia* viagem de S. A.

O Sr. Zacarias fez até questão de gabinete da permanencia do Sr. Conde d'Eu na côrte; e o collega, que parece *ter sciencia* da missão do ministro de estrangeiros, não devêra ignorar isso.

Devia, pois, ser franco e fazer pesar a culpa, se nisso ha crime, sobre o verdadeiro culpado.

Queixe-se ainda o collega do Sr. Paranaguá, ministro da guerra de então, que igualmente se oppoz á partida de S. A. para o theatro da guerra, dando lugar á que na côrte se espalhasse que havia, por essa causa, uma desintelligencia na familia imperial.

Fazer accusações é facil; sustenta-las, porém, na altura conveniente e basea-las em factos; eis a difficuldade.

Discuta-se a guerra; mas não se faça accusações á quem está longe de merece-las.

Sonhe-se embora com o terceiro reinado: do sonho á realidade ha sempre grande distancia, e as rãas da fabula não são uma utopia.

Ha estrellas que empallidecem no momento de entrarem na maior phase de brilho.

Deus vigiará pelo Brasil. Nós receberemos a luz de Deus.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor americano *South America*, trazendo jornaes da côrte de 25 e 26, e da Bahia de 29 e 30 do passado.

Nenhuma noticia havia do Rio da Prata.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos, do ministerio da marinha, de 16 do passado, foram reformados com soldo por inteiro, na conformidade do decreto de 11 de dezembro de 1815, o imperial marinheiro Manoel Antonio da Camda e o grumete do corpo de imperiaes [illegible], aquelle por ter-se invalidado em acto de serviço e este em combate.

— Por decreto de 12 foi concedida a demissão que pedio Alfredo Magno de Souza Lobo, do lugar de fiel da pagadoria da marinha.

— Por outro da mesma data, foi nomeado para o referido lugar, Abel Rosa Teixeira.

— Tiveram ordem de se apresentar á S. A. R. o Sr. conde d'Eu, afim de o acompanharem ao theatro da guerra, os Srs. general Polydoro, brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, coroneis Pinheiro Guimarães e Tiburcio, e tenente Escragnoles Taunay.

— Fallecera o Dr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha, antigo advogado e deputado geral pelo 2º districto de S. Paulo.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Leontine Villeaux assignára em França um contrato obrigando-se a fazer o papel de estrella no firmamento do Alcazar do Rio de Janeiro. Na passagem da linha, aproveitou a opportunidade do baptismo tradicional entre os marujos. Chrismou-se em Theodora, talvez em memoria de Theodorus da Abyssinia.

« No Rio de Janeiro Theodora, pouco applaudida no Alcazar, mas bem acolhida na rua do Ouvidor, em pouco tempo conseguio grangear credito entre as modistas e fornecedores.

« Sendo já crescido o algarismo de seu debito, a estrella, lembrando-se de certos habitos astronomicos, resolveu fazer um eclipse, deixando em trevas os credores.

« Havia, porém, entre elles um Mr. François, que parece ter quéda para a sciencia dos astros, e adevinhando os projectos da estrella, oppoz-lhe embargos.

« A autoridade, avisada a tempo, dirigio-se a bordo do paquete francez *Estremadure*, onde o astro occultava o seu brilho, e obrigou a voltar para o céu... do Alcasar. »

« Segundo noticia o *Pharol* de 24 do corrente, suicidou-se no dia 17 do corrente, atirando-se ao rio Parahybuna, Januario Henriques de Oliveira, maior de 60 annos e pai de numerosa familia.

« O infeliz ancião padecia de mania suicida, por isso que, conforme diz a mesma folha, ja por diversas vezes tentára atirar-se ao mesmo rio. »

— O cambio regulava o mesmo das cotações de 23 do passado.

— As apolices do emprestimo de 30,000:000$ vendiam se a 950$ ex-dividendo.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do passado 2,131:476$860.

MINAS-GERAES.

— Recebemos folhas da capital até 19 do passado.

— O *Noticiador* desta data publica o seguinte:

« Do poder de uma escolta que conduzia o réo Aprigio José de Souza, para responder ao jury no Rio Pardo, evadio-se este depois de um conflicto entre elle e a dita escolta, do qual resultou ficarem duas praças contusas.

« Este facto deu-se a 7 leguas distante de Minas Novas, no dia 13 do mez findo e na fazenda de Man[d]acaia.

« Foram dadas as precisas providencias para a prisão do evadido e processo da escolta. »

BAHIA.

— Nos collegios de Maracás, Lenções, Macahubas, Urubú, Rio de Contas, Campo Largo, Santa Isabel, Caetité, Santo Antonio da Barra do Pilão Arcado, do 5º districto eleitoral, eram mais votados para deputados á assembléa geral:

Dr. Junqueira	554
Desembargador Araujo Góes	531
Dr. Bonifacio de Abreu	366
Dr. Marcolino Moura	303

— Fallecera o antigo negociante Marcolino Adolpho Cassiano Maia.

— A alfandega rendeu até 29 do passado...... 714:182$897.

— Lemos no *Jornal*:

« No sabbado (27) pela manhãa em uma capoeira que existe no fundo da Fonte das Pedras, foi encontrado o cadaver de um moço bem trajado, mas cujas feições não foi possivel distinguir-se pelo estado de putrefacção em que já se achava. Ao lado delle havia uma caixinha com polvora e balas, e na mão tinha elle ainda uma pistola, com a qual se suppõe que realisára o suicidio na quarta feira á noite, attribuindo-se á elle um tiro, que nessa occasião fôra ouvido, e que causára muito máo effeito em toda a circumvisinhança. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por aviso, do ministerio do imperio, de 20 do passado, dirigido á presidencia da provincia, communicou-se o seguinte:

« Declare V. Exc. á thesouraria de fazenda, em solução do officio n. 2 dirigido em 17 de fevereiro ultimo a este ministerio, que a divida de exercicios findos, na importancia de 761$640, constante do processo de liquidação que acompanhou o dito officio, reclamada pelo padre Joaquim Graciano de Araujo, como substituto das aulas de rhetorica, philosophia, historia e geographia, do curso de preparatorios annexos á faculdade de direito, não póde ser reconhecida, visto que o figurado credor nenhum direito tem ao pagamento de vencimentos que se lhe contou.

« Os substitutos especiaes, como são os das faculdades de direito, quando regem cadeira, não ficam pelo facto da substituição com maiores vencimentos, mas continuam a perceber os que lhes competem, tenham ou não exercicio, uma vez que estejam promptos para os trabalhos do magisterio. Accresce que os das aulas preparatorias, por isso que o são de mais de uma materia, são tambem obrigados á regencia simultanea de mais de uma cadeira, como já explicaram os avisos de 27 de abril e 17 de junho de 1861, dirigidos ao director da faculdade da capital da provincia.

« O decreto n. 1995 de 11 de outubro de 1857, cujas disposições se tornaram extensivas aos empregados do ministerio do imperio pelo de n. 2523 de 20 de janeiro de 1860, e se faz valer para apoiar a reclamação, só comprehende os casos de substituição, em que o empregado de vencimento ou categoria inferior é chamado *ex-officio* a desempenhar os deveres de lugar estranho ou immediatamente superior e não póde ter applicação ás substituições por outra fórma reguladas como as dos cargos de que se tratam, que tem substitutos privativos, com vencimento especial, que por essa unica qualidade de substitutos lhes compete.

« Cumpre, portanto, que a divida seja annullada, e que se faça inteira restituição de tudo que por semelhante motivo por ventura se tenha pago. »

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.—No vapor italiano *Agnès*, chegou á Bahia, no dia 27 do passado, a companhia lyrica do Sr. José Amat, que deve trabalhar no corrente anno nas provincias da Bahia e Pernambuco.

Eis o elenco:

Gialdino Gialdini, maestro e regente da orchestra.
Clementina Amaldi, 1ª donna soprano.
Carlotta Bratti, 1ª donna.
Victoria Pierotti, 1ª donna contralto.
Ferdinando Cesari, 1º tenor.
Ernesto Bonacielo, idem idem.
Leonida Boschini, 1º baritono.
Giovanni Scolari, 1º baixo.
Adele Contini, 2ª donna.
Antonio Galassi, baixo comprimario.
Sete coristas do sexo feminino e nove do sexo masculino.
João Toselli, ponto.
Francisco [illegible], 1º contrabaixo.
Luigi Biara, machinista.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta corporação, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Cicero Peregrino, Ayres Gama, Soares Brandão, Jacintho de Sampayo, Affonso de Albuquerque, e os Srs. coronel Leal, major Salvador Henrique e padre Lino.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario substituindo-o, dá leitura do seguinte expediente:

« Um officio do Sr. secretario perpetuo, scientificando que deixava de comparecer á presente sessão, por ter de achar-se occupado em serviço publico.—Inteirado.

« Outro do Sr. João Carlos Wanderley, offertando alguns numeros do periodico—*Assuense*—do Rio-Grande do Norte.—Inteirado e que se archivasse.

« Outro de Sr. Antonio J. F. de Mendonça Belém, offertando uma moeda de prata, encontrada em uma escavação junto as muralhas da fortaleza das Cinco-Pontas.—Inteirado e que se archivasse.

« Outro do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Miranda, solicitando se o considere no quadro dos socios correspondentes, assim como a dispensa das commissões para que fôra votado, visto ter-se mudado para fóra da séde do *Instituto*.—O Sr. presidente declara que a materia do officio será tratada na seguinte sessão.

« Uma carta, assignada pelo Sr. barão de Villa Bella e outros, convidando o *Instituto* para assistir á missa de *Requiem* com memento, que mandam celebrar pela alma do finado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, por occasião do primeiro anniversario de seu fallecimento, no dia 6 do corrente.—O Sr. presidente pede aos socios presentes, que compareçam ao referido acto. »

O Sr. 2º secretario dá conta das seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal* e *União Democrata*, pelas respectivas redações; pelo Sr. Joaquim Francisco Duarte.—Uma carta de nomeação dada em Lisboa aos 27 de agosto de 1803, pelo bispo D. José Maria de Mello, inquisidor geral do reino de Portugal e seus dominios, nomeando familiar do Santo officio á Domingos Affonso Germano Regueira; outra dita régia, de 30 de outubro de 1760, assignada por el-rei D. José I e seu ministro marquez de Pombal mandada dar quitação ao almoxarife da fazenda real de Pernambuco, capitão Pedro Marques de Araujo, desde o 1º de agosto de 1756 até o ultimo de julho de 1757, carta de nomeação de syndico e provedor do convento de religiosos de Santo Antonio da cidade de Olinda, em favor do capitão Manoel Marques de Araujo, assignada pelo provincial frei Manoel de Jesus Maria, em 25 de novembro de 1763; de Justino Eugenio Lavenére.—Dous fosseis encontrados na freguezia do Bonito.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lido e remettido á commissão de fundos e orçamentos, o balanço de receita e despeza, verificado no 3º trimestre de outubro a dezembro do corrente anno academico.

E' igualmente lido, e remettido á commissão respectiva, uma proposta para socios correspondentes.

O Sr. major Salvador Henrique, obtendo a palavra, faz a leitura do relaterio sobre um cruzeiro de pedra existente no passo do Giquiá no povoado do Affogados; o qual amanhãa publicaremos.

TENTATIVA DE DEFLORAMENTO.—Ante-hontem á noute, conduzindo o corrector de escravos Satyro Modesto de Araujo, uma pretinha de oito annos de idade para ser vendida, tentou deflora-la no cáes do Capibaribe. Aos gritos da creança, acudio a ordenança do Sr. subdelegado da Bôa-Vista, que prendeu o criminoso.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia do Afogado, foi pronunciado no art. 205 do codigo criminal, Manoel Gonçalves Telles, por haver feito ferimentos em Manoel Antonio de Moraes.

EVASÃO.—Quando se achava fóra da cadeia da villa de Flores, para diligencias do respectivo processo, evadio-se do poder da escolta o criminoso Alexandre Ferreira Brasileiro, acompanhando-o o carcereiro da cadeia, no dia 15 do passado.

ASSASSINATO.—N'um dos ultimos dias do mez de fevereiro, um moleque, escravo do tenente-coronel Antonio Nunes Braulio, assassinou, na villa da Bôa-Vista, á um seu parceiro, sendo em continente preso.

DINHEIRO.—O vapor americano *South America*, trouxe as seguintes quantias, para os senhores:

Augusto Ferreira de Oliveira & C. 10:000$000.
Pinto Barbosa & C., 5:000$000.

CONSUL AMERICANO. — Seguio hontem para New-York o Sr. Thomaz Adamson Junior, consul dos Estados-Unidos nesta provincia, deixando interinamente encarregado do respectivo consulado o Sr. Carlos P. Roeck.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Pela gerencia desta associação fomos informados de que lhe sendo pedido um vapor pelas 8 horas da manhãa de ante-hontem, para ir buscar a barca *Foam*, naufragada neste porto na noite anterior, promptamente prestou-se a isso, de accôrdo com os consignatarios e o capitão Bak, com quem contratou, obrigando-se este á um modico pagamento estipulado, que deveria fazer a Companhia Pernambucana,—no caso unicamente de que conduzisse a reboque o navio, e o collocasse dentro do porto.

Tendo, porém, os consignatarios mandado examinar o estado do navio, verificando-se fazer bastante agua, e finalmente ser impossivel salvar-se, teve a companhia aviso para não fazer seguir o vapor, que se achava já prompto para esse fim.

THEATRO DE SANTA ISABEL. — Realisou-se, como estava annunciado, na quarta-feira, o espectaculo em beneficio do primeiro artista dramatico brasileiro Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, indo a scena o drama *D. Cesar de Bazan*.

A execução do drama correu muito bem, primando os artistas Joaquim Augusto, José Victorino, Julia Azevedo e Martinho. O Joaquim Augusto mostrou D. Cesar de Bazan sob um novo aspecto, o do fidalgo amante de beber, jogar e divertir-se, conservando sempre a pureza dos sentimentos nobres do coração. Agradou-nos mais o D. Cesar de Bazan de hoje, do que o de tempos idos.

O artista beneficiado foi muito applaudido, e obsequiado com diversas chamadas á scena.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Domingo tem lugar, neste estabelecimento a solemnidade da distribuição do pão eucharistico aos enfermos ahi em tratamento. Como nos demais annos, o acto será celebrado com toda a decencia. A junta administrativa convida, no presente numero, á todos os associados para a referida festa.

PUNHALADA FATAL. — Hontem, por volta de 8 horas da noite, Antonio Ricardo Roger, tomando-se de razões com Ernesto Gonçalves de Macêdo, na rua de Santa Thereza, descarregou sobre este uma punhalada na região interior-superior do torax, lado esquerdo, a qual se presume ter offendido o pulmão e o coração. O ferimento foi considerado mortal na vestoria.

O delinquente foi preso em flagrante, pela policia de Santo Antonio, na rua de Hortas, até onde foi perseguido pelo clamor publico.

O offendido estava moribundo ás 10 horas da noite; dava-se-lhe apenas minutos de vida.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 100 a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte da cidade de Olinda que corre a 6 do corrente.

ILEGÍVEL

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de março de 1869.

Existiam 24 homens e 44 mulheres, entrou 1 homem, sahio 1 mulher, morreram 2 homens, existem 23 homens e 43 mulheres.—Total 66.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 4 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras, 1 rodeira e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo Sr. Dr. Seve, em lugar do Sr. Dr. Firmo, nos dias 2, 6, 11, 15, 19, 22, 25 e 29, as 11 horas e 12 da manhãa, e as 4 e 5 da tarde.

Advertencia.

Entrou 1 homem a 17, de nome Manoel Pedro da Silva, branco.

Sahio no dia 13, Josepha Maria do Nascimento, parda, entrada a 26 do mez proximo findo.

Morreram 2 homens, 1 no dia 9, de nome Francisco Carlos Teixeira Borges, pardo, casado, de pthysica pulmonar, entrado a 8 de maio de 1865, e o outro no dia 24, de nome Militão Ferreira Lima, pardo, solteiro, de apoplexia, entrado a 17 do mez de fevereiro findo.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de março de 1869.

Existiam 12 homens e 10 mulheres, entraram 2 homens e 2 mulheres, existem 14 homens e 12 mulheres.—Total 26.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo medico o Sr. Dr. Seve, nos dias seguintes 3, 6, 10, 15, 18, 23, 27 e 30.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

PASSAGEIROS.—Sahidos no vapor *Ipojuca*, para Acaracú e portos intermedios:

Antonio Francisco Leal e um criado, Manoel José da Costa Pereira, Antonio Pereira Vilella, Francisco Rodrigues Monteiro, Francisco Antonio Coelho, Dr. Francisco José Rabello e um criado, Francisco Coelho da Fonceca, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Sebastião Antonio de Mello Rego, Ricardo Wettig, Dr. Gustavo Adolpho Walbaunn, João Rodolpho, Dr. João Antonio Ferreira C., Antonio Manoel da Silva, Manoel José Ferreira, Manoel Groba e Porto, Gifone e Nicoláo Cortez, Frederico Mornav, Manoel Nunes de Mello, José Gonçalves da Silva Pinto, José Lopes d'Almeida, Feliz de Albuquerque Mello e sua senhora, José Luiz Barreto e tres criados, Manoel José de Souza e um escravo.

— Sahidos no vapor *Gequiá*, para Penedo e Maceió:

José Manoel Teixeira, Christiano d'Almeida Monteiro, Thomrz Cerkeet, Antonio Fernandes da Silva, Felippe da Costa, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, Julio de Assis Carvalho, José Joaquim d'Oliveira, Manoel Carneiro da Rocha, Manoel Lopes de Albuquerque, Francisco de Vasconcellos Mendonça, Romeu da Rocha Bastos, Manoel Xavier de Albuquerque Maranhão, José de Oliveira Bastos, João Cardim de Oliveira e sua senhora, Francisco Gonçalves Torres, Eugenio Pressar, João Evangelista da Costa, Antonio Lopes Ferreira, José Mauricio Wanderley Junior, Bernardo Alves Ferreira e Jacques Bonnefond.

— Entrados dos portos do sul no vapor *South America*:

Manoel Feliciano da Silva.

— Sahidos no mesmo vapor para New-York e portos intermedios:

Consul americano Thomas Adanson Junior, sua senhora e dous filhos, Jean Canere e Patricio Aureliano Ferreira.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

AINDA O PROTESTO DO SR. BARÃO DE VILLA BELLA.

Em nosso artigo de 15 do passado refutamos os fundamentos do protesto do Sr. barão de Villa Bella.

O *Liberal* n. 52 reproduzio as bases de nossa argumentação, mas em vez de refuta-las sahio-se com esta coarctada:

« Se quereis tratar da questão, se tendes convicção formada, e estudos feitos sobre ella, se « vossa convicção é sincera, profunda, inabalavel, « começai refutando os artigos que no *Liberal* n.... « publicamos transcriptos dos jornaes da côrte, « onde encontrareis, pela nossa parte, dado o des- « envolvimento preciso. *Nós vos acompanhare-* « *mos como a sombra ao corpo*, e protesta nos não « deixar um argumento sem resposta cabal. »

Que tal! Se nos quer acompanhar como a sombra ao corpo, e dar uma resposta cabal a todos os nossos argumentos, como em vez de respondernos chama á autoria uns artigos transcriptos? Ha de responder-nos, mas com a condição de refutarmos primeiro os taes artigos!

Aquelle numero em branco deu-nos que fazer. Examinamos todos os numeros do *Liberal*, e em nenhum delles encontramos artigos transcriptos dos jornaes da côrte, em que se tratasse da questão vertente!

Que caçoada!
Que mangação!
Fazer-me ter a maçada
de lêr toda a collecção
do *Liberal*
(que não é *tal*),
por amor da transcripção
que fez o numero..., *nada*!

Apenas no *Liberal* n. 2 vem o protesto feito na côrte por oito deputados de Pernambuco (e não todos, como alguem póde suppor, lendo no protesto do Sr. barão de Villa Bella, que *os de Pernambuco protestaram*.)

Apezar de não querer bater-nos desde logo, aventurou o *Liberal* n. 52 algumas proposições que vamos examinar.

« De sorte que a lei dispoz uma *banalidade*, « uma *sandice*. Mandou fazer eleitores sem missão « alguma, para que depois de feitos extinguissem- « se por si mesmos sem satisfazerem fim algum. Con- « voca-se o povo, reunem-se os comicios, agitam- « se os altos interesses, abala-se a sociedade, e « tudo isto para que! Para fazerem-se eleitores « que não hão de ser eleitores, para conferir um « mandato que nunca ha de ser exercido!

« *To be or not be.* São eleitores porque foram « eleitos, *não são eleitores porque não exerceram* « *o mandato.* »

Não esperavamos que o *Liberal* confundisse a existencia de um direito com o seu exercicio. O direito nunca existio, porque nunca foi exercido! Não existio o mandato, porque os eleitores não votaram!

Eleitos não é só aquelle que *ja votou* ou que *está votando*, mas aquelle que tem o *direito* de votar, que ja recebeu o mandato. Mas aquelle que tem o direito de votar póde perde-lo antes de o exercer; como se deixar de ser cidadão brasileiro.

Fôra um disproposito conferir o mandato com a intenção de que elle não fosse exercido; mas não se segue que o mandato uma vez conferido nunca possa extinguir-se antes de ser exercido. No direito commum vemos que póde, até sem que tenha sido revogado pelo mandante.

Logo não ha *sandice* na lei, por extinguir em certo caso os poderes dos eleitores, que ainda não votaram.

« O decreto de 10 de julho de 1850, que citaes, « diz: os eleitores uma vez eleitos são aptos para « todas as eleições que se tem de fazer até o fim « da legislatura.

« Vós dizeis com o acto do governo: os eleito- « res uma vez eleitos não são aptos *nem para a* « *primeira eleição* para a qual foram eleitos. »

Isto é caçoada, pois, nós dizemos semelhante cousa? Apenas repetimos o que diz o citado decreto: os eleitores são aptos para votar emquanto não finda a legislatura, *á contrario-sensu* quando finda a legislatura extinguem-se os poderes dos eleitos, ja não podem votar.

« Segundo a vossa opinião temos uma especie « de eleitores *encantados, mysticos, fabulosos* com « vida e sem vida, emfim um aborto que veio ao « mundo politico para nada, eleitores sem legis- « latura.

« Não pertencem a actual legislatura (14) por- « que seus poderes estão extinctos pela lei (causa « efficiente); não pertencem a legislatura passa- « sada, finda, (13) porque não exerceram seus po- « deres que extinguiram-se pela dissolução, (cau- « sa occasional) antes de serem exercidos.»

Para a existencia de qualquer legislatura não são necessarios os eleitores especiaes, nem estes se contam por legislaturas.

Os poderes destes eleitores podem durar quatro annos, e tambem quatro dias, contanto que não exerçam o mandato depois que o paiz fôr consultado ou tiver de ser consultado.

Mais claramente. Extingue-se uma legislatura, quer tenha findado o quatriennio, quer tenha havido dissolução da camara temporaria. Trata-se de consultar o paiz, que póde manifestar um *espirito* differente do que presidio á confecção do mandato aos eleitores existentes. Por isso estes deixam de ser aptos para votar.

Portanto nos parece (e que dirá o *Liberal* quando lêr isto?) que se a extincção do mandato conferido aos eleitores (quaesquer que sejam) tem lugar toda vez que o paiz é consultado *ordinariamente*; ainda que, pela marcha regular de seus negocios politicos, seja de presumir que elle não se manifeste differentemente; com grande maioria de razão devem ficar extinctos os poderes dos eleitores especiaes, quando dá-se o facto extraordinario da dissolução; em que a necessidade da consultação não é presumida pela lei, que a estabeleceu, mas reconhecida immediatamente pelo poder competente.

Ainda temos muito que dizer, mas o que dissemos no *Diario* de 15 ainda está *em pé*, e não havemos de estar batendo-nos com o vento.

Por nossa vez dizemos ao *Liberal* que tome ao sério a questão, se quer tratar della.

Foi injusto o *Liberal* nesta censura:

« Bem se conhece portanto que os conservado- « res que escrevem para o *Diario*, zombam das « questões politicas mais importantes, não tomam « ao sério nem a competencia do seu castello po- « litico, do corpo por excellencia conservador, o « senado. A competencia do senado nada val, na- « da é. »

Se a nossa argumentação foi precedente, e se todo o nosso artigo foi escripto com a maior seriedade; porque esta censura? Unicamente porque elle acabou deste modo: ao terminarmos veio-nos á lembrança um dito proferido ha dous annos pelo Sr. conselheiro Zacarias na camara dos deputados: « *O protesto do vencido é o da ra-* « *posa que quando não póde alcançar as uvas, o* « *menor mal que diz dellas é que estão verdes.* »

O Sr. Zacarias disse isto, fez muito bem; repetimos suas palavras, fizemos muito mal!

De que maneira
devo escrever,
se hão de entender
que tudo o que eu disser é brincadeira!

Se quando ousa
no parlamento
um grão talento
repetir a anedocta da rapoza;

em quanto eu
no meu artigo
apenas digo
o mesmo que elle disse, e não é meu;

Sou censurado,
mas elle não!
Um tem razão,
o outro não a tem, foi muito ousado!

Se não houve plana seriedade no que dissemos no dia 15, o que será agora? Dirão peior, mas por isso mesmo acabamos com esta

ALLEGORA.

A creança, o rapaz e a pinha.

Debaixo de uma pinheira,
Uma creança traquina
Salta, pula e se amofina
para uma pinha alcançar.

Emfim na ponta de um galho
póde pegar, e puchando,
vai com geito aproximando
o que estava a cobiçar.

Ja de gosto se extasia,
Estende o bracinho, quando
um rapagote chegando
tira a fructa e põe-se andar.

Que dôr que sente o pequeno
quando se vê sem a pinha!
Grita logo: *é minha, minha!*
E depois vai se queixar.

X.

—

Offuscar os louros e glorias do nobre Duque de Caxias, e atterrar a população com o phantasma da continuação da guerra, é o fim supremo dos pseudos liberaes da nossa terra!

Assim é que um articulista do *Jornal do Recife* de hoje, através de alguns elogios forçados e fingidos ao nobre Duque de Caxias, procura com todo o empenho tornar odiosa a sua retirada do Paraguay, fazendo crer que o fizera pela vertigem de uma falsa idéa de que a guerra estava acabada! São sempre os mesmos por toda a parte! Folgamos, porém, de reconhecer uma excepção honrosa nos redactores do *Novo Brasil*, jornal liberal, que acaba de apparecer na côrte do imperio, do qual diz o *Diario do Rio* o que se segue, transcrevendo-lhe um trecho, que é o mais solemne desmentido ás apprehensões, e apreciações do articulista do *Jornal do Recife*. Ouçamos o *Diario do Rio*:

NOVO BRASIL.—Fomos obsequiados com os tres primeiros numeros desta nova folha, de que são editores os Srs. Fauchon & Dupont.

O novo campeão da imprensa propõe-se a defender os principios liberaes, occupando-se especialmente da analyse da politica professada no Brasil e notando seus erros.

Propõe-se a expôr com clareza suas idéas a respeito da vereda que deve seguir o paiz, para conquistar o lugar de uma nação poderosa.

Mas em suas columnas guardar-se-ha o respeito e as attenções devidas aos grandes vultos do paiz, no que nos dá uma mostra tratando, em seu ultimo numero, da guerra do Paraguay.

Eis o que diz o novo pugnador das idéas liberaes:

« *Salve-se o Brasil.*—A guerra de campanhas e batalhas está finda nas margens do Paraguay. Os militares que de lá teem vindo assim o affirmam:

« Lopez não aceitará mais uma só batalha; a missão dos generaes em chefe está finda.

« Cumpre ao governo imperial certificar-se desta verdade, e dar ja as providencias que as largas feridas da nação reclamam, medidas promptas de economia e reducção de despezas; reducção ou suppressão do general em chefe, e grande estado-maior, suppressão de divisões, que só existem nominalmente, quanto ao pessoal, sendo as despezas enormes; suppressão de commissões, gratificações, etc.

« Mas porque não se aprisionou Lopez, ou não cahio elle morto em uma das renhidas e sanguinolentas batalhas? A resposta é simples, é porque elle sempre se conservou no quartel da saúde, e se evadio ha tempo para o matto.

« No matto é quasi impossivel aprisionar um caudilho sagaz.

« Porque não aprisionaram Pedro Ivo e Vicente de Paula?

« Só por meio de uma cilada os prenderam a final; Lopez cahirá prisioneiro da mesma fórma, se quizerem empregar este meio; do contrario, não acreditamos que os alliados o possam agarrar.

« Mas Lopez foragido nas mattas de Pirapeby não é mais do que um homem tigre fóra da sociedade humana e que se reduzirá por si mesmo á nullidade, e habilitará a todo e qualquer paraguayo a prende-lo e entrega-lo á autoridade de seu paiz. A guerra de batalhas está finda; gloria e honras aos militares que livraram o Brasil de um tão sanguinario e feroz inimigo. É necessario convencerem-se que o nobre Marquez de Caxias e todos os generaes em chefe findaram as suas missões gloriosas e salvaram a patria de uma grande affronta.

« O caracter e o proceder do nobre general Marquez de Caxias é tão elevado e illustre no meio das sanguinolentas batalhas, como na terminação da guerra. Voltando modestamente para seus lares domesticos, poupando á patria as grandes despezas, e dispensando com modestia as glorias e os louros que a nação deve consagrar a seus heroes, voltou a seu paiz como Scipião, o Africano, depois da destruição de Carthago. »

Ora eis aqui como um liberal sincero e consciencioso aprecia a guerra, e o nobre Duque de Caxias, e seus illustres companheiros! É que esse liberal não sonhava com o *terceiro* reinado, e não tinha por fim *exclusivo* queimar incenso da lisonja ao Sr. Conde d'Eu, que aliás na altura em que se acha não sabe olhar para baixo, para vêr quem o *incensa*!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Gymnasio Campestre.

A associação artistica d'este theatro, abrio as portas do seu estabelecimento, nas noites de 27 e 28 do corrente, para o publico assistir a dous pomposos bailes mascarados, os quaes estiveram magnificos e foram bastante concorridos, especialmente na primeira noite.

O salão achava-se decorado com decencia, e a illuminação, interna e externa, feita por grande quantidade de lampiões de variadas cores, symetricamente collocados produzia bellissimo effeito.

A' orchestra, sob a direcção do distincto professor de musica o Sr. Colás Filho, nada deixou a desejar.

O serviço do botequim esteve bom e os preços rasoveis.

A ordem e moralidade que reinou durante os bailes geralmente surprendeu.

Todos riram, todos folgaram; e caso raro nenhum disturbio porturbou essa deliciosa festa.

Ha muito tempo, não assistimos á um divertimento d'esse genero, que tanto nos agradasse.

A associação do Gymnasio Campestre, amante do trabalho e do progresso, constantemente conquista novas sympathias.

Não seria possivel, por consequencia, que mensalmente houvesse no Campestre um saboroso bailesinho de phantasia?

Appellamos para a digna directoria.

O dominó preto.

A' sentida morte do Sr. Antonio Bernardo de Souza, estudante do Maranhão.

Ai, mocidade! O vento do sepulchro
Veio bem cedo te rojar no pó!...
Dóe tanto ver-te desfolhada e morta
No cemiterio abandonada e só!...

Ai, mocidade! Corações de fogo,
Craneos augustos que viveis de luz,
Onde teus sonhos? Teus amores onde?
Tudo quebrado... mas aos pés da cruz.

Quantas chimeras affagais sorrindo?
E quantos sonhos recordais com fé?
Quando teu seio mais promette vida
Sentes a morte junto a ti de pé.

Ai, mocidade! O vento do sepulchro
Veio bem cedo te rojar no pó!
Dóe tanto ver-te desfolhada e morta
No cemiterio abandonada e só!

Oh! ninguem peje d'encarar o tumulo!
Elle nos prega salutar lição:
Bordão e sceptro, virgindade e crime
Elle reune sobre o mesmo chão.

A morte ensina! A sepultura aberta
E' mais um livro que nos falla em Deus,
Conta a miseria do terrestre orgulho,
E diz que o morto vai viver nos céos.

Mas mocidade! do sepulchro o vento
Porque tão cedo te rojou no pó?
Dóe tanto ver-te desfolhada e morta
No cemiterio abandonada e só!...

PLINIO DE LIMA.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=3$050 por arroba.
Couros seccos salgados—240 rs. por libra.
Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 (hontem e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

—

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos « 13$700
Ouro nacional 54 1/2 % de premio
« portugez
Sedulas do governo « 1 1/2 % de premio
de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . 53:237$224

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	343	
Idem idem com generos	468	
		811
Volumes sahidos com fazendas	197	
Idem idem com generos	222	
		419

Descarregam hoje 2 de abril.

Vapor inglez *Sapphire*—mercadorias.
Barca ingleza=*Imogene* mercadorias.
Escuna ingleza—*Zephira*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—idem.
Brigue inglez—*Cegana*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*R. F. Bell*=canos de ferro.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Lugar inglez—*Pearl*—idem.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Barca portugueza=*Segurança*—diversos generos.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria*=idem.
Sumaca hespanhola—*Carmen*=vinhos.
Barca ingleza—*Traveller*=farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Jeanetta*=idem.
Brigue portuguez—*Benvinda*—lagedo.
Galera franceza—*Presse*—assucar.
Barca ingleza—*Conrad*—tijolos, etc.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1. . . . . 1:042$308

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1. . . . . 2:556$039

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1º.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *South America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 73, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro — 14 dias, patacho portuguez *Maria*, de 176 toneladas, capitão Pedro Martins Branco, equipagem 10 em lastro; a Eusebio Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro d'Almeida, carga assucar e aguardente.

New-York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

Portos do Sul — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Oliveira, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que a requerimento dos commerciantes Guimarães & Alcoforado, e outros credores do commerciante Antonio Pedro de Mello, e requerimento deste, se acha aberta a fallencia do mesmo commerciante, Antonio Pedro de Mello, pela sentença do theor seguinte:

Vistos os requerimentos a folhas oito, nove, e vinte, dos quaes consta ter o commerciante Antonio Pedro de Mello, cessado os seus pagamentos avista de declaração do mesmo commerciante a folhas tres, o declaro fallido a datar do dia 27 do corrente mez, e mando que, se proceda nos termos de arrecadação amanhã as dez horas do dia, despensado a opposição sellos por já se achar feixado o estabelecimento commercial do fallido. Para curadores fiscaes nomeio os credores supplicantes a folhas oito e nove, os quaes prestarão juramento, isto é Fraga & Rocha, e Guimarães & Alcoforado, e para depositarios nomeio os credores Vicente Ferreira da Costa & Filhos, que servirão interinamente, sendo convocados os credores para no dia 3 do mez proximo futuro, nomearem depositario effectivo, na sala das audiencias. — Publique-se a fallencia por editaes na forma da lei, e pague a massa fallida as custas.

Recife, 31 de março de 1869.—Tristão de Alencar Araripe. — Em tempo. — Começado o inventario hoje mesmo a 1 hora da tarde.

Recife, era supra.—Alencar Araripe.

E por força desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual são convocados todos os credores do referido fallido, para comparecerem no indicado dia pelas 11 horas da manhã na sala das audiencias, afim de que reunidos todos em minha presença se proceda a nomeação de depositarios, que receba sob sua guarda os bens da mesma massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Pernambuco em 1.º de abril de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber, pelo presente, que os commerciantes Carneiro & Nogueira, por seu advogado, me fiseram a petição seguinte:—Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem Carneiro & Nogueira, commerciantes de grosso trato nesta praça, que Guimarães e Silva, estabelecido com loja de fazendas na rua da Imperatriz desta cidade, tem cessado seus pagamentos sem que se hajam apresentado conforme lhes incumbe a lei, (arts. 801, § 805 do Codigo de Commercio, e art. 343 paragrapho 4, do regulamento n. 838) e só aos supplicantes devem a letras juntas na importancia de 13:198$120, das quaes duas acham-se vencidas, havendo sómente dado por conta da primeira a quantia de 1:200$. E porque nestas circumstancias deva ser declarada a fallencia aos ditos Guimarães e Silva, nos termos do art. 807, do citado codigo, os supplicantes vem requerer a V. S. sirva-se de assim declarar, mandando proceder nos termos ulteriores, mandando-se desde logo passar mandado de detenção contra os mesmos supplicados, visto se acharem incursos no artigo 343, § 4 do regulamento numero 737.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—*Costa Ribeiro*. Autoada venham coclusos.—Recife, 27 de março de 1869.—*Alencar Araripe.*

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, este, em cumprimento de meu despacho fazendo autoar, sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte:—Estando provado o citado, de cessação de pagamento da firma social Guimarães & Silva, a hei por fallida a datar do dia 21 do mez proximo passado, e mando que se proceda a inventario, no dia 2 do mez proximo futuro, as 10 horas da manhã, dispensada a opposição de sellos, por estar fechado o estabelecimento commercial da firma fallida. Nomeio curadores fiscaes aos credores supplicantes, que prestarão juramento. Eo auto do inventario nomearei depositario interino; e para se nomear effectivo sejam convocados os credores para o dia 3 do futuro mez, as dez horas da manhãa na sala das audiencias.
das audiencia.

Publique-se a fallencia por editaes, e pague a massa fallida as custas. Recife, 31 de março de 1869—*Alencar Araripe.*

E por força desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual são convocados todos os credores dos referidos fallidos, para comparecerem no indicado dia pelas 10 horas da manhãa na sala das audiencias, afim de que, reunidos todos em minha presença se proceda a nomeação de depositario que receba sob sua guarda os bens da dita massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º de abril de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 2 de abril proximo vindouro, a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, convida, conforme recommenda o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a dita apuração no dia citado.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1869.

Barão de Muribeca,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Por este V. consulado se faz publico a qualquer credor que possa haver do subdito italiano José Paganette, fallecido em 22 do corrente na Imbiribeira, povoação dos Afogados, que deve dentro do praso marcado na convenção consular, celebrada entre o Brasil e a Italia em 4 de fevereiro de 1863, apresentar seus titulos para serem verificados e tomados em consideração.

Pernambuco 30 de março de 1869.

Pelo consul,
José Saporiti—Chanceller.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

—

THEODORO SIMON & C.
Vendem

Soberanos a 13$700
Ouro nacional) a 54 1/2 % de premio.
« portugnez)
Sedulas do governo) 1 1/2 % de premio.
de 1 a 5$000)

Largo do Corpo Santo n. 21

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Sabbado 3 de abril de 1869.

Ainda a pedido de muitas familias impreterivelmente pela ultima vez subirá a scena o magnifico, apparatoso e sempre applaudido drama historico de grande espectaculo em 6 actos

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

—

Alcaçar dançante, rua nova de Santa Rita n. 1.

O administrador deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que se acha aberta a assignatura para todos os divertimentos que diz respeito. Aos domingos haverá café, e concerto das 3 horas da tarde até as 6. Aos sabbados bailes publicos, e cada fim de mez um baile particular.

Sabbado 3 do corrente

Terá lugar o primeiro baile a caracter, e será cumprido fielmente o regulamento policial.

Dará fim ao espectaculo a applaudida comedia em um acto

O recrutamento na roça

na qual o Sr. Martinho faz o interessante papel do sargento Ferrabraz.

Principiará as 8 horas.

—

ATTENÇAO

Grande representação theatral
Em um das vastos salões do club Cassador no palacete do cáes do Ramos.

O director do club cassador participa ao respeitavel publico que convert-u em um dos seus vastos salões um lindo amphitheatro o qual dará a sua primeira representação

Sabbado 3 de abril e a segunda domingo 4.

Constando do programma seguinte:

Doze quadros moventes, ao vivo com intervallos de musica pelo megarcopio egypcio constando de doges Diamantinos, caricatos, diversas phantasmagorias e differentes sorprezas.

Preços de entrada
1$000
Principiará as 9 horas.

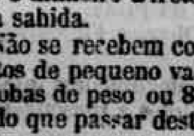
No fim do espectaculo haverá um solemne baile em outro salão para as pessoas que quizerem. As pessoas que estiverem no espectaculo terão entrada franca no baile

Preço de entrada para o baile
1$000

Serão mantidos os regulamentos policiaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 44.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir nestes dias o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

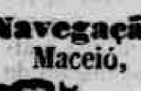
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

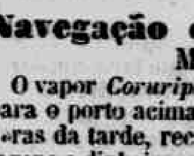
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna



O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros o dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca portugueza *Novo Silencio*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., ou com o capitão na praça do commercio.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

LEILÕES.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

COMO SEJAM:

Um cofre de ferro, 1 carteira (secretaria), 1 prensa para copiar cartas, 1 marqueza, 2 mesas, cadeiras, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 relogio de cima de mesa, 2 quadros e 2 vasos.

HOJE

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito dos objectos supra-mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 10.

LEILÃO

De um guarda vestido, uma commoda, 2 mesas elasticas, 1 guarda roupa de mogno, 1 santuario, 2 pares de cadeiras de balanço, 2 sofás de amarello, 36 cadeiras com pouco uso, 1 cama franceza, 1 secretaria de mogno, 1 lavatorio com pedra, 1 armario, consolos, mesas redondas, ditas para engommado, cadeiras de palha para mimo, ditas de balanço, marquezão de amarello, marquezas e um cabriolet com o competente cavallo.

HOJE.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem limites.

LEILÃO

da barca ingleza Foam.

HOJE.

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica e por conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, da barca ingleza *Foam*, consignatarios os Srs. Saunder Brothers & C., de 290 toneladas, capitão Thomaz Baker, no estado e tal qual se acha encalhada nas pedras do Recife deste porto, acontecendo este desastre ante-hontem as 8 horas da noite, quando seguia em lastro para carregar na Parahiba.

Sexta-feira 2 de abril

ao meio dia em ponto, no salão terreo de entrada na associação commercial beneficente da nossa praça

LEILÃO

da taberna sita a rua imperial n. 75, e das dividas pertencentes a mesma na importancia de rs...... 1:205$470.

O agente Pontual, venderá em leilão a taberna acima (e as dividas pertencentes a mesma) em um só lote ou diversos, a vontade dos licitantes, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Ramos e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz do commercio.

Sabbado 3 do corrente

O leilão será effectuado na mesma taberna ás 11 horas.

Os senhores pretendentes, poderão examinar no escriptorio do agente, á rua da Cruz n. 52, quaes os devedores, bem como o mandado.

LEILÃO
DE
madapolão avariado
Sabbado, 3 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca L. W. & C. n. 25, com 20 peças de madapolão francez avariado a bordo do patacho allemão *Anna*, na sua ultima viagem de Antuerpia para este porto; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima indicado, na porta da alfandega.

LEILÃO

De duas armações de taberna sendo uma desarmada, gaz, balança e pesos e diversos generos a rua Direita n. 50.

Sabbado 3 do corrente.

O agente Martins fará leilão das armações, gaz e generos da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

As 11 horas do dia acima.

LEILAO
de 3 escaleres e pertences.
A 5 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, de 3 escaleres, 12 remos e lemes, 5 velas, 3 mastros e 3 baldes, que pertenceram ao navio inglez *Lord Palmerston*, capitão Edwin Balson, de Liverpool, perdido em alto mar a 18 de março ultimo.

Segunda-feira 5 do corrente ao meio dia em ponto junto ao trapiche de desembarque na referida alfandega.

LEILAO
De 25 pipas com vinagre tinto.
Terça-feira 6 de abril.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 pipas de excellente vinagre tinto desembarcado ultimamente e será vendido em um ou mais lotes a vontade no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Sr. Dantas no Forte do Matos.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Os abaixo assignados, tendo resolvido mandar celebrar uma missa de *Requiem*, com memento, pela alma do nunca assás chorado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de se illustre Pernambucano, convidam a todos os amigos e correligionarios do finado para que se digne de com sua presença concorrer para maior solemnidade de semelhante acto, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, as 9 horas da manhãa do dia 6 de abril corrent.

Recife 24 de março de 1869.
Barão de Villa Bella.
Barão de Palmares.
Luiz José Pereira Simões.
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Carolino Francisco de L. Santos.
Floriano Corrêa de Brito.
Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Conego Francisco R. P. de B. Medeiros.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Antonio José Silva do Brasil.

Manoel Joaquim do Rego ferido do mais profundo sentimento pelo passamento de sua presada mãi Feliciana de Barros Lins, convida aos seus amigos e aos de seu pai José Joaquim do Rego, para assistirem a uma missa que pelo eterno descanço de sua alma manda celebrar na segunda-feira 5 do corrente, as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista.

D. Elvira Pio Autran e Anna Peres Campello Jacome da Gama, mulher e avó do fallecido bacharel Henrique de Alencastro Autran, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma das missas do setimo dia, na matriz da Boa-Vista, sabbado 3 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhãa, pelo que desde já lhes ficam agradecidas.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Angelo Rotilho Pereira Chaves participa ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Porto & Bastos, desde o dia 31 de março proximo passado.

Recife, 1º de abril de 1869.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da armada, seguintes:

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arribem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 5,000 estopares, 5 arrobas de fio de vela, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 100 pratos travessos de folha, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 1,000 libras de tinta branca de zinco, 20 tira-linhas, 10 trados de ferro de 4/8, e 60 grosas de torcidas para pharol.

Tambem o conselho no mencionado dia, e por igual fórma, contrata o fornecimento de bacalhão e bolachinha americana, para completo de viveres, dietas e outros artigos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre.

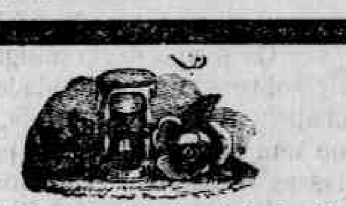
Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Extremadure* e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André de Abreu Porto, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Dornellas Camara, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio Gonçalves Torres, Antonio Maria, padre Antonio de Mello Albuquerque, Bolefon Ribeiro da Fonseca, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, Dr. Francisco Domingues da Silva (2). Francisco Laurer Conicke, Francisco Monteiro de Assis, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (2), major Francisco Raphael de Mello Rego, Francisco dos Santos Lomba, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. juiz municipal da 1ª vara, juiz de orphãos do Recife, Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, Joaquim Feliciano Gomes, Dr. Joaquim José de Campos da Costa, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, conego Joaquim Pinto de Campos, João Antonio Gomes Guimarães, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Dr. João Lins Cavalcanti do Albuquerque, João da Silva Faria & Irmão, José de Araujo Pereira Cavalcanti, Dr José de Araujo P. Damio, major João Alves Valença, Dr. José Guimarães Mangabeira, capitão José Joaquim Pereira de Oliveira, José Moreira da Silva (2), José Maximiano Soares Avellar, Dr. Lourenço de Sá Albuquerque, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, D. Maria Felicia Martins Brito Inglez, Manoel Ferreira Lima, Maia & Espirito Santo, Manoel Ignacio de Oliveira Martins (2), Manoel Joaquim de Miranda Seve, Manoel José de Almeida Soares, Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, Manoel Rodrigues Cardoso, Manoel Rodrigues dos Santos Moura.



O testamenteiro do finado Antonio Felix dos Santos manda no sabbado, 3 de abril, celebrar na matriz da Boa-vista missas do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, cujas missas terão começo as 6 horas da manhãa; roga, portanto, aos amigos e parentes do finado se dignem comparecer a este acto de grande caridade, pelo que lhe será eternamente grato.

Convida-se aos parentes e pessoas da amisade da fallecida Francisca Maria da Conceição, o caridoso obsequio de ouvirem as missas que pelo seu eterno descanço se hão de rezar na matriz da Boa-vista, sabbado 3 do corrente, das 6 ás 9 horas da manhãa.

Os amigos e collegas do finado Dr. Henrique de Alencastre Autran, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma das missas do 7º dia que por sua alma se ha de celebrar na matriz da Boa-vista, sabbado 3 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, e pelo que desde já se confessam gratos.

Basilio Luiz Coelho convida pelo presente aos seus amigos e aos parentes da fallecida D. Francisca do Rego Barros, madrinha de sua mulher, para assistirem a uma missa, que pretende mandar celebrar por alma da mesma, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco.

Candido Gonçalves Torres cordialmente agradece as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa D. Maria de Castro Torres, no dia 29 do passado, e pelo presente convida ás mesmas pessoas e á seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia, que por alma da mesma finada manda celebrar segunda feira 5 de abril, pelas 7 horas da manhãa, na igreja de Nosso Senhor dos Afflictos, e desde já significa o seu eterno reconhecimento.

— José Henrique da Silva, filho do fallecido João Henrique da Silva (conhecido por João Cego) declara pelo presente a todos os seus amigos e conhecidos, que havendo mais de um com igual nome ao seu, como por vezes já se tem encontrado neste mesmo jornal em épocas differentes, a ponto de um d'elles já ter subido ao tribunal do jury como ladrão de cavallos ou estellionato; e não tendo o mesmo a *honra* de conhecer estes senhores, pede-lhes a bondade, ao menos a um que espera despachos da presidencia, como se vê no *Diario de Pernambuco* do 1º do corrente no expediente do governo, ir á rua estreita do Rosario n. 2, no primeiro andar (seu escriptorio), e com elle se entender, pois bastante prazer terá de o conhecer. O annunciante não muda seu nome por ser de familia, augmentando sómente—Guimarães: pelo que muito positivamente declara á todos aquelles para quem merece confiança, que em seu antigo nome e no que de presente vai usar, nada deve, e por nada se responsabilisará, bem como se ha alguma transacção com alguem que tenha sido feita por terceiro, não obstante o mesmo annunciante declarar que não a tem, queiram ter a bondade de se dirigirem em seu sitio na Passagem n. 40, das 4 horas da tarde ás 9 da manhãa, ou na rua estreita do Rosario, das 9 ás 3 da tarde.

10$000

Perdeu-se do Recife á rua do Sebo, na Boa-Vista, uma argola com quatro chaves, e uma chave pequena de relogio: quem achou, querendo entregar na rua do Hospicio, casa que faz esquina com a rua Formosa, receberá a gratificação acima, e muito se agradecerá.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um criado copeiro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Festa dos Prazeres.

O D. abbade de S. Bento, faz sciente ao publico, que as festividades religiosas que se celebravam na capella de Nossa Senhora dos Prazeres, continamu a fazer-se da mesma forma em solemnidade, e magnificencia, e terão lugar do dia 4 de abril até o dia 10 inclusive, e pede ao mesmo publico, que por decencia, honestidade e acatamento a nossa religião, cesse por uma vez com os divertimentos profanos que costumava a fazer-se no domingo depois das festividades.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Tendo de dar principio ás obras da capella-mór da igreja, resolveu em uma de suas sessões não pedir no presente anno esmolas para a festa e procissão do costume, visto como tem nomeado commissões para obter esmola para as referidas obras, tendo todavia de apresentar á vista dos fieis a solemne procissão a expensas da mesa e de quem voluntariamente para ella quizer concorrer. As commissões de que acima fallo, segundo sou informado, tem de ser publicadas pelos jornaes dentro em pouco tempo, isto affirma,

Um irmão.

Gymnasio campestre

Pede-se encarecidamente ao Sr. De Jeovanni que tenha a bondade de levar á scena domingo, 4 de abril, a muito applaudida commedia — O Apreciador da Boa Pinga.

O apreciador do que é bom.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 61. loja de chapéos.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Domingo 4 do corrente, as 7 horas da manhãa, tem a junta deste hospital deliberado que seja ministrada a sagrada communhão aos enfermos do mesmo. Pede-se para tão solemnissimo acto a assistencia dos senhores socios e dos christãos que quizerem acompanhar este acto de caridade e religião.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia 30 de março de 1869.

J. F. da Costa Soares,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa sem filhos, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar, e mais serviços internos: no becco do Lobato n. 3.

— Louvores ao Sr. fiscal da freguezia de S. José, pela judiciosa medida tomada esta manhãa, á respeito dos moradores da casa n. 62, da rua das Aguas-Verdes, que pelo portão da mesma casa fazem da rua de Hortas praia, e nella despejam aguas porcas e putridas. Roga-se ao mesmo Sr. fiscal de estender suas medidas ao morador da mesma rua de Hortas n. 51, que contra as posturas municipaes, despeja todos os dias, e a qualquer hora, aguas porcas e putridas, com grave detrimento dos transeuntes e visinhos, levando seu arrojo em atira-las ás casas dos visinhos, cujas frentes emporcalham! Espera-se tambem a precisa medida.

Um visinho dos cujos.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 14 annos, para caixeiro de taberna: na rua do Rangel n. 41, taberna.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: á rua das Trincheiras n. 48, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n, 2 D, rua do Cabugá.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

Criado.

Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Na rua da Penha junto ao surrador de couros, precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa.

— Offerece-se uma criada para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua de Santo Amaro n. 28.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL NOS PREÇOS E NAS JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, alêm do outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCI

PECTORAL DE ANACAHUITA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTORAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR, ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo,

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16

Consultorio do Dr. Gassier.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

Attenção

Precisa-se de um pequeno livre ou escravo para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO

Pelo presente se faz publico que a companhia não é responsavel nos seus transportes, pelo esgoto dos liquidos, e que poderá recusar á despacho os que estiverem acondicionados em involucros em mao estado. Em todo o caso o transporte de semelhantes substancias só se fará conforme os artigos do regulamento, abaixo transcripto:

Art. 63. A administração não responde pelas avarias inherentes á natureza das mercadorias, taes como a deterioração de fructas, etc., diminuição ordinaria de peso, combustão espontanea, effervescencia, evaporação ou esgoto de liquidos, etc. Não é responsavel igualmente por avarias de outra natureza, desde que não forem authenticadas pelo chefe da estação, antes da entrega dos objectos, e não houver nos involucros estrago conhecido, procedente de negligencia de seus empregados.

Art. 78. Os objectos que não se acharem sufficientemente acondicionados e que não tiverem um endereço ou marca intelligivel, podem ser recusados ou transportados sem responsabilidade da companhia, fazendo-se esta declaração nos respectivos conhecimentos.

Villa do Cabo, 31 de março de 1869.

G. O. Mann, superintendente.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

— Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife precisa-se fallar ao Sr. José de Calasans Rufo Duarte.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia de Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros, por uma carroça que conduz assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça, uma collecção do «Diario de Pernambuco» e do «Jornal do Recife», completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes não completas do anno de 1866 e 67; assim como uma grande porção do jornal «Oriente» e «Mercantil» de 1866, 67 e 68: roga-se o favor, a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que além de ficar-se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indistintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Vinho degestivo de chassaing

COM PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA PHARMACIA E DROGARIA DE **Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 57.

— Precisa-se de uma criada fôrra que compre, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Precisa se de um menino dos ultimos chegados do Porto: no pateo da Ribeira n. 13, taberna.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 21.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, prefere-se do ultimos chegados: na rua Augusta n. 78.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecidã desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nessa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*. em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fora della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA **Pomada galoupeau.**

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de tres trabalhadores.

Aluga-se

Uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia, prefere-se escrava, e paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 33, ou annuncie-se para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama portugueza, para casa de homem solteiro, na rua da Boa-Hora defronte da igreja, na cidade de Olinda, tambem se trata na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-vista, botica n. 6.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Setto deixa de ser procurador bastante de Jordão José Fragoso, residente em Lisboa, sendo substituido durante sua ausencia pelo Sr. Joaquim Antonio Pereira, com quem se deverão entender os senhores inquilinos.

— A pessoa que deseja fallar com o abaixo assignado queira dirigir-se a rua do Pilar n. 139, terceiro andar, que ahi o achará, ou com quem se entender-se.

Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçary, na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 legoas, com excellente sobrado de vivenda, bons sitios de lavradores, capella, e optimas terras de plantação, pedreiras e terras de queimar cal: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos de mercado, sobresahindo entre o bem a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30—RUE MONTHOLON—30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

INJECTION BROU

ILEGÍVEL

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, lá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Moura Pacheco, a negocio de seu interesse na rua da Cadeia n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36, com excellentes commodos para familia e bastante limpo; quem quizer vêr póde pedir a chave na loja do mesmo, (armazem de generos) e ahi dirá com quem trata-se.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem de molhados.

Attenção.

Na cidade de Santarem, provincia do Pará, deseja-se saber onde reside Francisco José de Almeida, subdito portuguez, que negociou por muitos annos na cidade do Recife, para negocios de interesse do mesmo annunciado, devendo este ser logo que este chegue ao seu conhecimento, ou da pessoa que o representar, estando ausente, dirigir-se para esta cidade a Guilherme Antonio Hall e João Victor Gonçalves Campos.

Cidade de Santarem, 1º de março de 1869.

— Aluga-se por 20$ mensaes um primeiro andar da casa da rua do Apollo n. 45, do lado do mar: á tratar defronte do caes da Lingueta n. 40 segundo andar, com Manoel Antonio dos Santos Fontes.

BOA GRATIFICAÇÃO

Fugio do engenho *Acahú Novo*, comarca de Goyanna, de propriedade do major Simplicio Tavares de Mello, no dia 22 do corrente, o escravo Feliciano, crioulo, estatura regular, bem feito de corpo, cabellos carapinhos, olhos esgazeados, rosto redondo, queixo fino, pannos no rosto e no pescoço, pernas finas, pés compridos. Foi montado n'um cavallo ruço, pequeno, com cangalha, levando vestido jaquetão, calça parda, camisas azul e branca, duas ceroulas, na cabeça um chapéo de palha de abas largas. Intitula-se forro. Quem o pegar, leve-o á seu senhor no referido engenho, ou ao Sr. João Pereira Montinho, rua da Cadêa n. 26, que gratificará generosamente.

Salvador Henrique de Albuquerque, professor jubilado, dispondo ainda de algumas horas no dia, pode, e se quizer, aceitar o ensino por mais algumas casas particulares, de alumnos de um e outro sexo, para a instrucção primaria, ou simplesmente para o ensino da lingua portugueza e contabilidade.
A' RUA DAS CRUZES N. 30, 2º ANDAR.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophas.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, retirando-se para Lisbôa, deixa durante sua ausencia, por seus procuradores extra-judiciaes, aos Srs. Manoel Ribeiro de Carvalho, Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Soares d'Azevedo com poderes de tratarem de todos os seus negocios. Recife, 30 de março de 1869.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhao, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Manoer e Cª.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (400) que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Queimado n. 1.

Precisa-se

Na fabrica de sabão, no Afogado, de trabalhadores livres ou escravos, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43, armazem.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhêa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Menvor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Conceição n. 14.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua de S. Francisco n. 54.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa que carrega 800 tijolos: quem a pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82.

Precisa-se

De um moleque de 14 a 18 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar; paga-se bem, e serviço mui breve.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, podendo dormir fóra: na rua da Cadeia n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: a tratar na rua Bella numero 3.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, retirando-se para Lisbôa despede-se por este meio de todos os seus amigos e conhecidos desta provincia. Offerecendo a todos sem excepção alguma, os seus serviços naquella cidade, pede-lhes o annunciante, que o occupem com franqueza sempre que d'elle precisem. Recife, 30 de março de 1869.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingua portugueza n'um engenho distante desta cidade seis leguas; prefere-se uma senhora de idade e que não tenha familia: quem o pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 86, 2º andar.

— Na rua do Aragão n. 10, 2º andar, existe uma carta para o Sr. Marcos José da Silva Cabuty, vinda de Sergipe.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para tomar conta de um menino, paga-se bem: á rua da Roda n. 38.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita á praça da Boa-vista: a tratar na rua do Alecrim n. 3.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Cruz n. 11, 2º andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna; na rua das Aguas-Verdes n. 15.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que seja pequena e que tenha quintal com cacimba: a tratar na rua da Boa Hora, casa terrea contigua a taberna do Sr. José Domingos

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente capaz: no Corredor do Bispo n. 55, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

CASA DE CAMBIO

DE

Theodoro Simon & C.

COMPRAM:

Cedulas do governo de 1$ a 5$000, sendo porção maior de 1:000$000, a 1 0/0, e menor a 3$ 0/0 de premio: no largo do Corpo Santo n. 21.

— Nesta typographia compram-se os seguintes numeros do *Constitucional Pernambucano*:
N. 1 do anno de 1863.
Ns. 2 e 47 do anno de 1864.
N. 5 e de 21 em diante do anno de 1865.
Tambem se compram os seguintes numeros de *Conservador*:
Ns. 1, 2 e 3 do anno de 1868; paga-se bem.

Attenção, attenção !!!

Compra-se uma casa terrea em chãos proprios e em boa rua; a tratar na rua da Concordia numero 107.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA

PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Julio Kahn

Na rua do Commercio n. 7, 1º andar, vende libras esterlinas e ouro nacional mais barato que em qualquer outra parte; tambem compra ouro e prata velha em obra

VENDE-SE

Um grande sitio na estrada de Agoa-Fria, denominado sitio Jacaré, ao pé da ponte, com casa de morada de pedra e cal, cocheira, quarto para feitor, casa para banho, cacimba e bomba, toda a obra foi retificada de novo, com grande porção de fructeiras e coqueiros, tudo de fructo, uma vertente de agoa permanente, grandes baixas para capim, terreno para criação de gado, uma matta com muita lenha: para ver no mesmo sitio, e para tratar na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

— Vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras, da mais fina e superior qualidade, em posições ou a retalho, para presente e para embarque, no bairro do Recife, rua da Cadeia loja n. 42.

— Vendem-se seis sacadas de cantaria de Lisboa: quem as pretender dirija-se á rua do Queimado, loja n. 29.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para todo o serviço, principalmente da rua ou do campo: á rua da Conceição n. 2.

LABYRINTHOS

NA

Loja do Passo rua do Crespo n. 7, A.

Recebeu 4 toalhas as mais ricas que tem vindo do Ceará, proprias para baptizados, assim como lindos lenços de labyrintho e ricas fronhas para cama de noivos; só na loja do Passo é que se vende labyrinthos.

VENDE-SE

para quem quer principiar com negocio de taberna, a armação da pequena taberna n. 2 da rua do Forte, com todos os ternos de medidas e pesos, candieiro a gaz, e mais utencilios que são precisos em uma taberna; ainda mais se torna recommendavel por ser bastante afreguezada, e pelo preço commodo: a tratar com o solicitador Ignacio Barroso, na rua do caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado, e garante a chave.

Potassa nova

de superior qualidade, chegada na presente semana: vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho & C., no largo da assembléa.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO

DE

PONTA DE EMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO

Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 40.

— Vendem-se diversos escravos pecas vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se um pequeno terreno no lugar denominado Sicupira Torta, entre a estrada real e a linha ferrea que tem de seguir para Jaboatão, na freguezia dos Afogados, e muito proprio para edificar predios: quem pretender dirija-se a travessa do Queimado n. 1. Na mesma casa se precisa dinheiro.

MANTEIGA INGLEZA

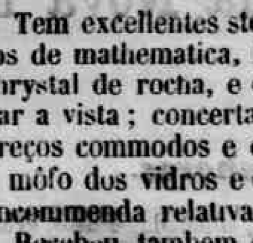
a 1$200 rs. a libra. o que póde haver de melhor,

Rua da Imperatriz n. 2

O BOM DEMONIO.

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerts & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma burra baixa muito mansa, se ve para carro e carroça, e é tambem de carga: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, das 7 as 12 horas da manhãa.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	3$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a. . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*. *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora connecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURÉTO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de [illegible] REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 160 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 53.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido, fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Vende-se

um cavallo pedrez, muito novo, sem achaques, andador baixo e bonita figura: cocheira da rua da Paz n. 13.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melheres grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparrilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavrades com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de goste e moda que se vendem mais barato de que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitéts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo. e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tostões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza e mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 à 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH.	*Pernambuco.*	MAURER et Cie.
Bahia.	HASSE et Cie.	*Ceara.*	MAURER et Cie.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^e.**

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^e.**

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr. analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado. cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre sem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^e.**

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractes inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica
Chapéos para senhoras e meninas
Mantilhos de renda preta
Casaquino de guepure preto burnous
Balões brancos
Vèstuarios de fustão para homens
Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos, em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras. curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 800 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perala a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vende-se um excellente piano com pouco uso: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cruz Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 33, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracaipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Ganeleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 24 do corrente, do sitio da estrada dos Afflictos n. 17, uma preta crioula de nome Ignez, de idade 17 annos, alta, bem parecida, levou uma porção de roupa e algum dinheiro, consta que foi seduzida, e o abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder: roga-se á policia e aos capitães de campo a sua apprehensão e levem-na ao mesmo sitio ou á rua da Cadeia Velha n. 4, que serão pagos de todo o seu trabalho.

José Gonçalves Torres.

Escravos fugidos.

Fugio no dia 22 de fevereiro proximo passado tres escravos, da cidade de Carnarú, pertencentes ao abaixo assignado, cujos escravos teem os signaes seguintes: um mulato de nome Benedicto, idade 28 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, barbado, tendo falta de dentes na frente; uma mulata de idade 22 annos, de nome Dina, mulher do mesmo, secca do corpo, pescoço fino, cabellos cortados rentes, dentes perfeitos, olhos vivos, a qual conduz um filhinho que vai andando, de nome Nicanor: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, os quaes sendo entregues na mesma cidade de Carnarú, ou no engenho Firmeza da freguezia da Escada, serão generosamente recompensados.

Antonio Bezerra da Silva.

— Acha-se fugido desde sabbado 27 do corrente o preto meio fula de nome Sezario, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, levou camisa de madapolão, calça de brim e chapéo de feltro já usado, tem os signaes seguintes: estatura regular, bem feito do corpo, vesgo de um olho, tem um braço junto ao hombro mais secco que o outro, fugio do engenho Limoeirinho do termo da Escada e pelas noticias dirigio-se para essa cidade para onde foge já segunda vez disfarçando-se em ganhador: roga-se as autoridades competentes a captura do mesmo, bem como a qualquer pessoa que o pegar e o levar a seu senhor no dito engenho a José Gonçalves da Rocha ou nesta praça na rua do Livramento n. 20, será bem recompensado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA

(Continuação.)

A verdade historica, que está fora das paixões e dos enthusiasmos precipitados, faz um dever reconhecendo, que partindo d'esta época, o sultão de Constantinopla, Abdul—Medju, e principalmente seu successor, Abdul-Azis, entraram no caminho liberal da justiça e da civilisação. Creta, tendo ficado outra vez sob a autoridade immediata do sultão, teve parte nas vantagens do novo systema de governo. Reformas e promessas maiores ainda não faltaram. Apezar d'isto, um odio instinctivo do Turco e um velho amôr d'indepedencia continuava a fermentar no coração dos Candiotas. Alli existiam elementos sempre novos d'insurreição.

Não havia em 1856 outro pretexto effectivo e seria para uma sublevação contra a Porta; mas a ambição hellenica, appoiada na politica russa soube acha-lo a geito.

Graças as influencias e as excitações estrangeiras, uma nova insurreição rebentou em Creta em 1866. O velho grito da independencia retenia nas montanhas cretenses. Liberdade ou morte! Os sobreviventes de 1821, estes velhos Sphakiotas indomaveis, e que não estavam acostumados ao descanço, desceram de seus rochedos á planicie empuhando as armas e vestindo o trage pitoresco do combate. Os filhos das victimas da primeira guerra tomaram o fusil paterno; a luta começou de novo.

Um voluntario francez, M. Jules Balclot, passou do campo dos Garibaldinos para o dos Candiotas, cheio d'enthusiasmo na partida e desilludido na volta, escreveu a historia da nova insurreição cretense, narração imparcial de feitos mal conhecidos até então pelas noticias dos jornaes, e que os documentos diplomaticos recentemente publicados vieram confirmar.

A opinião publica enthusiasmou-se fora de tempo pela causa cretense. e não percebeu a questão politica que estava em jogo detraz d'um falso sentimento liberal e humanitario. Vio Cretenses onde só havia Gregos, Garibaldinos e Russos, e o interesse de sua libertação lhe occultou as loucas empresas da Grecia e as maquinações mais desleaes da Russia. Hoje, pode-se apreciar as causas da insurreição cretense, e medir o novo perigo que resulta d'isso para a paz da Europa. E' preciso examinar um grave episodio da qnestão do Oriente, e talvez o principio d'uma grande guerra.

O primeiro acto da insurreição cretense foi um requerimento dos Cretenses, dirigido ao sultão no mez de maio de 1866.

Este documento continha uma serie de reclamações cujo resumo tirado dos jornaes gregos ahi vai:

1ª. Reclamações contra a venda de dizimos, prejudicial aos adjudicatorios e aos contribuintes;

2ª. Contra a desigualdade d'impostos na ilha;

3ª. Pedidos de previlegios a favor dos Sphakiotas;

4ª. Queixas contra os ultimos tratados de commercio;

5ª. Pedidos d'entradas novas e reparações das antigas;

6ª. Pedido da approvação pura e simples da nomeação das pessoas designadas por elles para fazer parte dos conselhos administrativos;

7ª. Pedido d'um banco agricola;

8ª. Queixas contra a acção dos tribunaes.

9ª. Pedido para se escrever todos os autos em grego;

10ª. Reclamações contra a prisão de seus compatriotas;

11ª Pedido de autorisação para os estrangeiros abrirem escolas;

12ª. Pedido de abertura de portas novas na ilha.

13ª. Queixas contra a offensa á liberdade de consciencia;

Este sabio programma tão pouco em relação com os costumes simples e primitivos dos Cretenses, onde pedia-se para a ilha estradas, portas, escolas, tratados de commercio, bancos agricolas, como n'um estado onde a civiliseção moderna e a economia politica tivessem penetrado, não podia vir d'estes montanheses guerreiros e d'estes camponeses trabalhadores, que nunca souberam pedir outra couza senão a liberdade, com as armas na mão. Esta lembrança inverosimil, e d'uma origem grega, levadas aos Candiotas, foi todavia o pretexto da insurreição.

As queixas contra as offensas da liberdade de consciencia não exitiam mais naquella epoca: « Creta, diz M. Ballot, está « coberta a igreja, de capellas e de mosteiros... A tolerancia era tamanha e « tão admittida nos costumes, que os christãos e os Musulmanos habitavam em com« mum nas mesmas povoações, sem dis« cussão, sem conflictos, confundidos nas « reuniões da noite, aproximando-se lado « a lado de suas igrejas e de suas mesqui« tas, sempre visinhas.»

Os Cretenses, a quem este programa foi entregue, isto é, os christãos das montanhas, dispostos a pegar nas armas, comprehenderam unicamente que isto era para elles um meio de se tornarem livres dos Turcos. Fizeram pois uma declaração de guerra. A resposta da Porta fez-se esperar muitos mezes, e as hostilidades começaram n'uma parte da ilha. Póde-se ver então e depois d'onde veio a idéa de insurreição e a parte pouco importante que n'ella tomaram os Candiotas.

Na verdade, como diz M. Ballot, o programma chamado *As reclamações dos Cretenses*, era (obra do gabinete grego e de S. Petersburgo, elaborado como o de 1856, não só para fornêcer um pretexto aos Cretenses e motivos á Europa de se intrometter nos negocios da Turquia, mas ainda para por esta potencia em chéque na opinião, e para permittir aos Russos e aos Gregos de clamar contra a oppressão e a barbaria.)

A insurreição estava preparada d'antemão. Trabalhava-se activamente de fora para sublevar as populações christãas, e para entretê-las nas idéas de revolta e de independencia. Procurava-se illudi-las com promessas patrioticas, e anima-las com promessas estrangeiras. Os jornaes gregos e russos narravam as prentendidas crueldades dos Turcos; os excessos de uma má administração as miserias da ilha; declaravam á Europa as queixas dos opprimidos, e dirigiam aos christãos appellos provocantes. As commissões insurreccionaes, organisadas em Athenas, enviavam á ilha proclamações, armas, munições e viveres; a commissão central de acôrdo com S. Petersburgo, Nova-York, Londres e Marselha, recebia fundos destinados á obras de beneficencia que destinava ás despezas da guerra.

Todos os dias novos voluntarios alistados pelas commissões com as subscripções nacionaes, ou aventureiros vindos da Hungria. da Italia e de França, ao reclamo da palavra *liberdade*, desembarcavam na ilha e sublevavam os habitantes. O consulado russo em Canea era um dos principaes centros da revolução; alli se redigiam as correspondencias dos jornaes gregos reproduzidos no estrangeiro, ali, tambem, chegaram as missões secretas de S. Petersburgo. Todo o dinheiro agenciado pelas commissões de Athenas não vinha da Grecia, onde o estado das finanças não permittio ainda terminar cinco leguas de caminho de ferro entre o Pire e Athenas, nem de esgotar o lago Capais.

A Grecia ambiciosa e insaciavel, não contente de ter reconquistado sua nacionalidade e sua independencia, achando-se muito apertada nos limites geographicos dos tratados de 1830, offerece soccorro á Creta, em nome do hellenismo, e aspira a incorporação da mais bella e mais rica das ilhas do archipelago grego. A Russia de seu lado (prompta a explorar) as ambições nacionaes dos pequenos povos do Oriente, ou as queixas dos christãos, prosegue lenta e surdamente no plano de desorganisação do imperio Turco; de tal forma que os candiotas levando á insurreição eram do mesmo tempo victimas das aspirações turbulentas da Grecia e da politica secreta da Russia, e faziam o jogo de uma e outra. A republica dos Estados-Unidos e a Italia mostravam-se igualmente favoraveis á causa dos Candiotas, a primeira por um secreto motor que a leva desde algum tempo para o Mediterraneo, a segunda por uma d'essas aspirações extravagantes que lhe faziam sonhar sem duvida a volta de Candia a Veneza. Seus consules em Canea trabalhavam em consequencia d'isto.

Assim preparada por causas diversas, animada secretamente pela diplomacia do gabinete russo, americano e italiano, inspirada pelas declamações helenicas, sustida no estrangeiro pelas paixões revolucionarias. ou pelos enthusiasmos classicos, provida de combatentes no exterior pela Grecia, de armas e de viveres, a insurreição rebentou em Creta, sem que os insurgentes mesmo conhecessem a rasão, e sem que elles tivessem um pretexto pessoal de entrar em revolta contra a Turquia.

« Eu acreditava, diz M. Ballot, como to« dos os que se tinham exaltado pelas « leituras dos jornaes gregos, *nos abusos « do poder, na tyrannia, na barbaria* do « governo ottomano, e fiquei admirado de « saber que suas relações com os Turcos « eram quasi nullas, que elles estavam li« vres do serviço militar, mediante uma « paquena renda, e que a maior reclama« ção era contra um imposto que queriam « pôr no vinho.»

A resposta do *Divan* ao requerimento dos Cretenses foi negativa. Os insurgentes esperavam-na armados n'uma planicie, nos arrabaldes de Canea onde se tinham reunido Ismael-Pacha, governador geral da ilha. intimou-os a render-se.

Elles recusaram. Então começou uma de escaramuças; os Cretenses emboscados nos montes tiveram muitas vezes a vantagem contra as tropas regulares.

A immensa maioria dos habitantes, onde havia um terço de Musulmanos, os christãos das cidades e das planicies não tomaram parte na revolta: o centro e o éste da ilha estavam calmas. Desde o principio mesmo da insurreição, os temiveis Sphakiotas, os mais terriveis campiões da independencia; os primeiros, á quem se fez appello. pedindo para elles privilegios, fizeram sua submissão.

O velho Moustapha—Pacha, cuja administração outr'ora tinha sido tão moderada e geralmente agradavel aos Candiotas, foi mandado outra vez a Creta como governador. Em balde tentou elle a calma a revolta. O sangue tinha corrido, as paixões estavam sobrexcitadas, nada podia mais parar os horrores inutois da luta.

Uma assembléa nacional foi constituida. Esta representação irrisoria de um povo que qreriam tornar livre a seu pesar, compunha-se de seis individuos.

Foi tomada ao sério na Europa: além disso ella decretava e redigia bolletins de victorias ficticias.

A assembléa declarou solemnemente que « a soberania da Turquia era para sempre abolida êm todo o territorio de Creta » e proclamava ao mesmo tempo « a união indissoluvel e eterna de Creta com a Grecia para o sceptro de Jorge I. » Acreditou-se verdadeiramente que toda a ilha se sublevara e via saccudir o jugo dos Turcos. A insurreição era activamente entretida pelas commissões gregas: dous navios piratas. o *Arcadi* e o *Panhellênion* abasteciam a ilha, apezar do cruzeiro turco, os jornaes de Athenas, a *Grecia* a *Independencia hellenica*, o *Correio do Oriente* continuavam a publicar atrocidades dos ferozes Turcos, e as victorias dos insurgentes.

Promessas, socorros, animações nada faltava aos Candiotas. Os heroes desta guerra, Zimbracabris, Coronêos, Petropoulaki faziam o papel de libertadores da Grecia.

Entretanto as tropas turco-egypcias, ajudadas por voluntarios Musulmanos, começavam a senhoriarem-se da insurreição e occupavam os pontos principaes.

Uma proclamação do sultão, no mez de janeiro de 1867, veio prometter a amnistia plena e inteira a todos os insurgentes que fizessem sua submissão, e pedia a nomeação de delegados da ilha para entenderem-se com o comissario Server—Effendi sobre o motivo das reclamações. A assembléa geral oppôz-se, e, por um decreto, de 14 de fevereiro de 1867, constituio um governo provisorio composto de oito membros, para organisar a insurreição e prover as suas precisões. As guarnições espalhadas e diminuidas, começaram de novo as hostilidades em alguns lugares. A proclamação de amnistia que tomaram por um acto de fraquesa da Porta, o boato que começava a espalhar-se então da intervenção das potencias europeas e a approximação da primavera, restituio a esperança e o animo aos raros insurgentes. Diante desta resistencia, e vendo todas as suas tentativas de conciliação malogradas pelas intrigas da Grecia, a Porta resolveu recorrer de novo a força para completar a submissão da ilha.

Omer-Pacha, o melhor general do exercito turco, illustrado pelas felizes recordações da guerra da Criméa, desembarcou em Canéa, no dia 9 de abril.

Logo que chegou tratou de promover vigorosamente as operações da campanha, dirigindo ao mesmo tempo e por diversas partes tres corpos de exercitos para bloquear os insurgentes do oeste. A insurreição foi creada por todos os lados.

Neste tempo, a diplomacia europea começou a occupar-se com os negocios de Creta. Os relatorios dos consules dirigidos aos embaixadores de Constantinopla, todos desfavoraveis á Turquia pelas razões politicas, que já se viram, trouxeram a intervenção das potencias. O consul de França mesmo, apezar de sua prudencia e de sua rectidão, deixou-se seduzir pelos bolletins da assembléa nacional, e pelas narrações exageradas dos jornaes, e induzio seu governo ao erro. No principio da insurreição « as instrucções dos agentes diplomaticos da França eram claras e positivas; *conservar a integridade da Turquia, deixar-lhe sua liberdade de acção na repressão d'uma revolta interior.* »

Mas em pouco tempo a politica do governo francez mudou, por um falso sentimento de humanidade ao qual a arrastou a Russia, e o abandono de Creta foi considerado como necessidade pelo sultão. Foram dadas ordens ao almirante Simão em julho de 1867, de accordo com o almirante, russo, de transportar a Grecia, as familias cretenses que as perturbações tinham expellido da costa: medida imprevidente que redusio os refugiados á maior miseria, n'um paiz onde não acharam outro acolhimento senão a indiferença, tanto era egoistica a parte da Grecia na insurreição cretense.

Apezar das difficuldades da empresa. Omer Pacha conseguio cercar e dispersar as guarnições; mas ellas reformavam-se sempre nos montes. onde era difficil apanhal-as.

A insurreição durava ainda.

O *serda-ekrem* Omer-Pacha, cuja energia não era sem vigor, parado pelas hesitações da Sublime Porta, que as grandes potencias accumulavam de conselhos e de representações, desaprovado algumas vezes por seu proprio governo. diminuio os ataques, e os insurgentes tornaram a tomar algumas posições vantajosas. A presença dos navios francezes, italianos, russos, prussianos e americanos nas bahias de Candia para o transporte dos emigrantes, os animava a resistencia e lhes fazia esperar cedo ou tarde uma intervenção armada.

A Porta resolveu então abandanar inteiramente o systema da repressão, e substituio no mez d'outubro, Omer-Pacha pelo gram-visir Aali Pacha. Este esforçou-se por estabelecer uma annistia, por medidas liberaes e reformadoras, por uma melhor administração da ilha, a fim de restabelecer a tranquilidade. Todas as concessão foram feitas. Um decreto publicado depois d'uma proclamação aos Cretenses, da todas as satisfações desejadas. Os habitantes acolheram favoravelmente estas boas disposições; a maior parte só pedia a paz. Então os principaes chefes e os voluntarios estrangeiros abandonados pelo voto quasi unanime da população, deixaram a ilha nos navios europeos. Em alguns mezes a ordem se restabeleceu, e no 1.° de março de 1868, o gram-visir voltando a Constantinopla dirigio ao Sultão um relatorio circumstanciado da administração e da situação pacifica da ilha.

A insurreição podia ser considerada como concluida com geral satisfação. As familias emigradas em Athenas pediam sua volta á patria. Algumas guarnições de insurgentes sob o commando de Zimbracakis estavam ainda nos montes e não tinham depôsto as armas. Não era preciso mais, graças as perfidas machinações da Russia e da Grecia, para renovar as perturbações parciaes, que rebentaram no fim do anno de 1868. Desta vez a Turquia houve-se com o verdadeiro inimigo.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

DEMONSTRAÇÃO FESTIVA PELO TRIUMPHO DAS ARMAS BRASILEIRAS.—Assim como n'esta cidade no dia 11 de dezembro de 1867 se fizeram na igreja da Conceição preces solemnes pelo bom e pompto resultado da glorioza empreza em que se achava empenhado o imperio do Brasil na desastrosa guerra com o Paraguay:—assim tambem no dia 2 do corrente mez (dia de N. Senhora da Candelaria, que tão solemnemente se festeja no Rio de Janeiro) teve lugar nesta mesma cidade, e na referida igreja a acção de graças pelo desejado remate daquella guerra, e brilhantes triumphos das armas brasileiras.

O vice-consul daquelle imperio nesta ilha, o commendador Joaquim Antonio de Mendonça e Menezes, tão apreciado na côrte imperial, e tão bem conceituado pelo seu bom serviço perante o conselho de ministros do imperador D. Pedro II. não se demorou em promover a congratulação e acto solemne de reconhecimento para com o Todo-Poderoso, pelo deferimento das preces, que, com tanto fervor, se haviam feito pelo triumpho agora alcançado.

Escolhida pois a mesma igreja, coube ao seu parocho, o conego-vigario Francisco Rogerio da Costa, a satisfação de concorrer quanto podia, e era mister da sua parte, para a realisação desse acto com aquelle esplendor que sempre em occasião de triumpho da causa da justiça e da humanidade, deve ornar funcções tão distinctas em honra e louvor de Deus, sob a mediação da Padroeira do Imperio, a Immaculada Virgem da Conceição.

Dito isso, é facil conjecturar quanto o digno representante da nação brasileira encontrou de dedicação naquelle parocho para que a sua iniciativa, e o seu acrisolado patriotismo pela patria adoptiva, e pelos interesses da nação que representa, tivessem um correspondente desenvolvimento, que significasse, bem claramente, que elle exultava de prazer por tão auspicioso ensejo.

E tiveram de certo.

No dia 2 de fevereiro corrente, pela uma hora da tarde, achou-se reunido na igreja da Conceição um escolhido e brilhante concurso, apezar do temporal desabrido, que então se havia desencadeado nesta cidade.

Collocada entre vistosas gallas, e mimosas flôres em elegante altar, rodeada de luzes, se achava a VIRGEM DA CONCEIÇÃO, orago da igreja, e padroeira de Portugal e do imperio do Brasil, tendo ao lado direito do altar o estandarte das armas da terra de *Santa Cruz*, o pavilhão imperial do Brasil.

No altar-mór, e no topo de seu elevado throno se achava exposto o Santissimo Sacramento para o *Te-Deum* que havia de celebrar-se.

Apresentaram-se em grande galla perante esses dous tão Sagrados Objectos de culto e veneração, as autoridades publicas, e um grande numero de funccionarios, convidados pelo vice-consul.

O governador civil, visconde de Bruges, o secretario geral do districto, o conselheiro commandante interino da divizão militar e seu chefe de estado maior, o juiz de direito da comarca, o delegado agente do ministerio publico, o intendente de marinha dos Açores, o commissario dos estudos do districto, o chantre vigario geral do bispado, e os consules representantes da França, Italia, Hespanha, Belgica, Grecia, Roma, Prussia, Russia, Estados-Unidos e Dinamarca,—varios conegos capitulares da cathedral & alli estavam.

Depois subio ao pulpito (como já tinha feito no dia das preces) aquelle já mencionado conego vigario Francisco Rogerio da Costa, e alli n'uma succinta exposição, mas muito honrosa para o nome, extenção e territorio do Brasil, e para suas gloriosas tradições de riqueza e de independencia, demonstrou o espirito que animava aquella religiosa assembléa em tributar e render acção de graças pelas victorias alcançadas pelos heroismo dos brasileiros, e pelo tacto governativo, prudente e justiceiro do sempre amado imperador o Sr. D. Pedro II.—predispondo finalmente todos os concorrentes a pedirem que por intervenção da Augusta Padroeira do Brasil, fossem convertidas aquellas homenagens de reconhecimento em bençãos para o imperio, para a sua independencia, e para o seu magnanimo, quanto illustrado monarcha.

O digno vice-consul, o Sr. Mendonça, tão convicto daquelles mesmos sentimentos, que o conduziam a rodear-se n'esta occasião das autoridades de Sua Magestade o rei de Portugal, e dos representantes das nações mais importantes da Europa e da America, não se demorou em acompanhar e ir buscar o orador, logo que elle acabou a sua oração.

Seguio-se depois o *Te-Deum*, que foi excellentemente cantado pela muzica da capella da igreja episcopal, vindo para a capella-mór grande numero d'ecclesiasticos, vestidos com capas d'asperges, e officiando o revd. chantre vigario geral do bispado. Antonio José Ferreira de Souza, como primeira dignidade que então alli se achava.

Concluido este acto todos se retiraram satisfeitos de terem concorrido a esta solemnidade, achando-se tão ligados os seus interesses com os d'uma nação tão amiga, e tão nossa por tanta recordação.

A' noite a casa do digno consul, cuja frontaria se achava illuminada, converteu-se n'uma bella estancia de regosijo e de prazer. pelo esplendido baile que o mesmo Sr. em applauso do facto que se commemorava, deu ás autoridades publicas e agentes consulares, muitos cavalheiros, negociantes, proprietarios, e familias de suas relações, encontrando-se alli as diversas opiniões e côres politicas, em que se divide a familia terceirense.

Suas salas, mui bem preparadas e ricamente mobiladas, serviram á recepção dos convidados, e ao baile que successivamente se entreteve com animação.

Ao começar o baile a Exm. D. Ignêz Miquelina de Mendonça Ferreira filha mais velha do Sr. vice-consul, tocou a piauno o hymno brasileiro, e depois em alguns intervallos a Exma. D. Isabel Bensabat cantou com grande mestria a *cavatina final* de Lucia de Lammermoor, a *Una voce poco fa* do barbeiro de Sevilha, e a *Romanza Alice* de J. Ascher ainda no fim cantaram as Exmas. Sras. D. Isabel e D. Ignez Mendonça filhas do mesmo Sr. vice-consul,—o que tudo foi devidamente applaudido.

O chá foi bem e profusamente servido com delicados manjares, assim como os refrescos, os gellados, e vinhos da melhor qualidade.

Ainda ás 3 horas da madrugada, do dia 3 se dançava com enthusiasmo até que depois se disperson tão decente e apreciavel reunião.

Parecia que todos se congratulavam por ver terminada uma guerra, cuja influencia tinha causado graves transtornos e receios ás operações commerciaes do reino e das ilhas.

Ninguem deixava d'acompanhar em tão plausivel ensejo os votos que o illustre vice-consul tão notoriamente manifestava pelas felicidades do povo brasileiro.

E' assim, e por este modo, que nesta ilha Terceira se festejou a agradavel noticia do triumpho da nação brasileira, e que o seu representante nesta cidade, o Sr. Joaquim Antonio de Mendonça e Menezes, significou a sua consideração para com esse novo marco de gloria, que, a custo de sacrificios, se acaba d'alcançar para as armas e para a historia daquelle vasto imperio.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

X

Os concessionarios.

(Continuação do n. 72)

Margarida contemplou Josephina fixamente e sobre a sua physionomia perpassou um não sei que de tristura, mas isto tão rapidamente como o relampago. Logo as feições se illuminaram de uma alegria sincera, immensa, exclamando impetuosamente:

— A menina Bertomy! Pois é possivel? Podem os anjos vir assim á mansão dos condemnados?

— Não sou anjo, Margarida, nem no mundo ha condemnados, porque a piedade e o arrependimento podem beatificar os convertidos... Então não quer abraçar-me?

E a virtuosa joven abrio-lhe os braços.

Margarida fez um movimento como quem se ia precipitar n'elles, mas deteve-se repentinamente, e, cahindo de joelhos a seus pés debulhada em lagrimas, exclamou:

— Eu não mereço a Deus tanta ventura, minha boa e santa amiga! Abençoado o dia da sua entrada n'esta casa, onde nunca a sua imagem cessou de existir! Quando olho para o passado, antolha-se-lhe sempre um vulto compassivo, sereno e radiante como o da Virgem; é o seu!... Quando todos me repelliam, amaldiçoavam e odiavam, só encontrei o seu auxilio, a sua compaixão, o seu conforto! Foi a sua recordação que me fez horrorisar das minhas faltas e me encaminhou para o arrependimento!

Josephina, erguendo-a, cobrio-a de beijos, apesar da sua resistencia. A pobre mulher estava suffocada pelos soluços.

— Coragem, boa Margarida; esqueça tão doloroso passado! Diga alguma cousa a estes senhores, que lhe não são de todo estranhos. E' meu irmão Miguel e o capitão Grandval, filho do Sr. Grandval da Manse-Vieille.

A mulher do forçado, dirigindo-se aos dous mancebos, balbuciou algumas palavras inintelligiveis, porque todas as suas idéas convergiam em Josephina.

— Então, minha amiga,— disse esta —fалle-me da sua situação presente. Creio que é tranquilla e feliz, não é assim?

— Mais feliz do que eu mereço! — respondeu Margarida submissamente— Vivemos aqui na abundancia; tenho um marido bom, economico e laborioso. Como eu, commetteu faltas, porém guardamos silencio sobre o passado. Somos bem vistos por toda a gente, salvo alguns mal intencionados que ha por ahi; somos visitados frequentemente pelo Sr. abbade, pelas boas religiosas e pelo proprio Sr. governador, que todos nos animam com palavras consoladoras... Todavia—accrescentou ella em alegre arrebatamento— não sabe ainda qual é a nossa principal consolação!

E, correndo ao quarto proximo, voltou logo, trazendo nos braços uma creança de oito ou dez mezes, gorda e córada, que, posto despertada em sobresalto, vinha sorrindo-se para sua mãi. Margarida apresentou-a a Josephina, dizendo-lhe:

— E' a minha filha. Não a acha bonita? Eu e meu marido somos loucos por esta creança abençoada, que Deus na sua misericordia se dignou enviar-nos!... E sabe como ella se chama? Josephina. Pareceu-me que o seu nome lhe seria de bom auspicio, como o de tão virtuosa creatura!

— Agradeço-lhe muito a sua delicada lembrança, porém esse nome não me tem sido propicio!

— Mas que cabeça a minha!— interrompeu Margarida—Ha que tempo estes senhores aqui estão e eu sem lhes offorecer alguma cousa! Creio que não recusarão um copo de cidra.

— Cidra, aqui?— exclamou Grandval— Pois na Guianna ha maçãs?

Margarida, sorrindo-se, sahio, regressando immediatamente. Collocou sobre a mesa alguns copos e um grande vaso contendo um liquido espumoso, de côr loura e effectivamente muito semelhante á cidra de Normandia. Esta bebida, feita com agua e suco da cana doce por meio da fermentação, tem um sabor dos mais agradaveis. Margarida apressou-se a encher os copos, e Josephina, antes de approximar o seu dos labios, entendeu dever fazer um brinde no estylo campestre.

— Margarida, — disse ella — bebo pela continuação da prosperidade que teve origem n'esta casa e que durará por toda a sua vida!

— Obrigada, minha boa amiga! Eu e meu marido passamos dias bem tristes: permitta a Virgem poupar nossa filha a soffrimentos como os que sentimos!

Durante esta conversa, a chuva, que cahira torrencialmente, cessou de subito e o sol reappareceu com mais brilho do que anteriormente, e quando Margarida, esforçando-se por moderar a sua impressão, ia mostrando ar agradavel para com os hospedes, a porta abrio-se de repente e uma voz rude exclamou:

— Com mil diabos! Quem faz aqui chorar minha mulher? Não sabem que ella anda creando uma filha, á qual podem prejudicar os dissabores da mãi?

Lefrançois, que acabava de fallar, era um homem de estatura elevada, robusto. córado e de physionomia mais grosseira do que antipathica. Vestia camisola e calça grossa, e na cabeça trazia chapéo de palha de abas largas. Vinha descalço, o que impedira de lhe ouvirem os passos. Parou. olhando desconfiado para os desconhecidos que via alli quando Margarida lhe disse com ternura:

— Não te inquietes, meu amigo. As minhas lagrimas são de alegria!... Não te tenho fallado muitas vezes da menina Josephina, boa e generesa creatura da minha terra? Pois aqui a tens na tua presença, bem como seu irmão Miguel e o Sr. Pedro Grandval, capitão de navios, filho de um visinho meu. Nunca esta casa recebeu tão bons hospedes!

O degredado, ouvindo estes promenores, mudou de aspecto. Collocou atraz da porta um instrumento agricola que trazia, e. tirando o chapéo, disse com toda a attenção:

— Muito bem. Eu não sabia; estava mesmo longe de o suspeitar... E' verdade que muitas vezes temos fallado da menina Josephina e folgo muito de a ver aqui, assim como a estes senhores, ainda que esta casa é insufficiente...

Instantes depois, estabelecêra-se uma conversa sobre cousas do paiz, e Grandval disse a Lefrançois que, sendo o fim da sua viagem a compra de madeiras para marcenaria, talvez elle tivesse algumas que quizesse vender-lhe.

— Sem duvida, Sr. capitão — replicou Lefrançois. — A cultura da minha fazenda não me priva de uma vez ou outra ir ao mato cortar alguma arvore, que faço conduzir para aqui por uma junta de bois, e, quando por cá apparecem negociantes de madeiras, tenho occasião de lhes vender alguns páos de acajú e outras qualidades.

— Quarer-me-hia mostrar aquelles de que pode agora dispor?

Grandval lembrára-se de que Josephina desejaria talvez estar só com Margarida, e por isso fizera aquelle convite a Lefrançois, o qual, tendo acceitado, sahio com o capitão, ficando o surdo-mudo, cuja presença não podia contrariar as duas raparigas.

Effectivamente ficaram ellas conversando mais em liberdade. Josephina entregou a Margarida as cartas da tia e em seguida offereceu-lhe os presentes que levava para esse fim. A pobre rapariga estava confundida com tanta bondade e quiz que os presentes ficassem sobre a mesa para sorprender seu marido, quando voltasse; depois perguntou-lhe com certo embaraço o motivo da sua viagem alli.

— Pois ignora-o?—redarguio Josephina tristemente.

— Completamente não. E' verdade que ouvi fallar da condemnação do Sr. Bertomy; sei mesmo que elle se acha ha dias em S. Lourenço, posto que nem eu nem meu marido podessemos ainda ir ve-lo, o que é devido á circumstancia de ser eu a ama de minha filha e não me permittir meu marido por esta razão que eu saia, a não ser á missa ou a casa das religiosas. Por sua parte ha uma tal repugnancia em se encontrar com os demais degredados, que poderia ajuizar-se que os teme. Não obstante, tem elle tirado informações a respeito do Sr. Bertomy, na idéa de o procurar e offerecer-lhe os seus serviços. Como é possivel, porém, que uma pessoa tão piedosa e caritativa haja soffrido tal golpe?

— Mesmo que assim seja, é mais uma razão para eu dever ser indulgente para com as faltas dos outros. E' facto ter meu pai delinquido e o meu dever e trazer-lhe todo o conforto de que elle carece.

— N'esse caso, demora-se em S. Lourenço?

— Não sei. Tinha os meus planos, que me vão parecendo agora inexequiveis.

Josephina ficou por algum tempo triste e pensativa; depois perguntou em tom singular:

— Qual é a sua opinião, Margarida, sobre este novo systema penitenciario?

— Pela nossa parte, minha amiga, nem eu nem meu marido temos razão de o reprovarmos, antes pelo contrario, não cessamos de bemdizer os espiritos intelligentes e humanos que conceberam tal idéa. A justiça deixou de ser inexoravel, e os culpados teem meio de se rehabilitarem pelo trabalho e arrependimento. Por isso tambem muitos desgraçados, que, como nós, conservavam ainda bons sentimentos, se felicitam por este estado de cousas. Infelizmente, ha incorrigiveis, indoles perversas em quem este systema não produz melhor effeito do que o antigo e barbaro regimen. Estes teem em si o germen do mal e nada os pode salvar!

— D'essa forma, Margarida, se se lhe deparasse occasião de fugir com seu marido não a aproveitaria?

— Fugirmos? E para onde? E' verdade que aqui nunca poderemos passar a um estado de riqueza, mas temos o socego do espirito e o bem estar, e por isso temos resolvido não deixar esta propriedade concessionaria ainda depois de terminado o tempo do desterro. Eu, por exemplo, o que iria fazer á minha terra? Arrostar com o despreso dos meus conhecidos, e ir ver o autor da minha desgraça feliz e talvez estimado, em quanto eu vivia infamada?... E o meu pobre Lefrançois para que voltaria á sua aldeia? Elle era um excellente trabalhador empregado em uma serraria das montanhas. Nunca houvera contra elle a menor queixa. Uma vez o contra-mestre tratou-o brutalmente: queixou-se ao patrão, que ainda em cima o poz fóra, sem o ouvir. Lefrançois é irascivel e sanguineo. Na noute seguinte pôde introduzir-se na serraria, fazendo-a em cinzas por incendio. Foi preso; poderia ter negado, mas preferio confessar tudo e foi condemnado. Em vista d'isto, que motivos o podem attrahir á sua terra natal? Encontramos aqui uma nova patria, uma nova familia; aqui nasceu uma filha nossa, aqui morreremos!

— Esquece, porém, que sua filha crescerá e que tem de educa-la n'este centro de obstinada perversidade ou de expiação dolorosa?

— Comprehendo-a, minha amiga, e essa idéa é objecto para mim de serios cuidados, mas a minha filha é ainda tão pequena!

N'este momento voltaram Grandval e Lefrançois, apparentemente mui satisfeitos um do outro.

— Negocio concluido; Sr. Lefrançois —dizia Grandval.—Farei transportar está madeira, que juntarei a uma partida, já comprada, e que deve ser levada brevemente para a foz do rio; entretanto vou pagar-lhe o preço ajustado. Queira dar-me um recibo.

E, tirando da algibeira uma bolsa, que parecia repleta, contou sobre a mesa um certo numero de moedas de ouro.

— Porém, capitão, a difficuldade é não saber eu escrever... Margarida, que é uma sabichona, é quem me supre n'esses casos.

— Pois seja ella quem passe o recibo.

Margarida apressou-se a ir buscar os aprestes e rabiscou o recibo pedido.

Então Lefrançois pegou com mão tremula no ouro, que eram trezentos francos. Nunca os dous esposos haviam possuido tal quantia, e por isso não poderam conter a alegria.

— Aqui tens, Margarida; tudo isto será para a Josephina! Ámanhãa irei á cidade comprar em seu nome uma acção da Caixa Economica, pois não convem ter aqui tanto dinheiro em sitio tão pouco seguro: o que exijo que guardes é dinheiro para comprares uma saia nova.

— Não preciso d'ella: este dinheiro devemos reserva-lo para mais tarde constituir o dote da nossa filha. Eis-aqui um dia bem feliz, porém não admira que desça sobre esta casa a benção do cêo estando aqui a menina Josephina.

Margarida mostrou ao marido os presentes offerecidos por Josephina. Nenhum d'elles sabia como exprimir o seu enthusiasmo. Não era tão sómente os presentes e aquelle dinheiro que os tornavam alegres, porém elles sentiam-se unificados com aquella boa companhia: aquelle typo franco do maritimo, aquella formosa e pura rapariga infundiam-lhes a maior confiança. Para aquelles pobres reprobos era a suprema satisfação e o mais energico estimulo de persistencia no bem.

Em quanto assim se entregavam aos mais livres impulsos do coração, faziam-se ouvir do quarto proximo os vagidos da creança.

— Valha-me Deus!—disse Margarida— E' sem duvida alguma d'essas crueis moscas que se introduzio no berço da Josephina!

Correu ao quarto, mas de certo não fôra o caso tão feio como ella o imaginára, porque em breve reappareceu com a pequenita nos braços, sempre risonha.

Urgia, porém, a hora de voltarem á cidade. Os visitantes despediram-se, e depois que as duas raparigas se beijaram e reciprocamente prometteram tornarem a ver-se com frequencia, separaram-se definitivamente.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.